



Resumo Público do Plano de Manejo Florestal

2022/2023



palmasplac

Sobre o Resumo Público

Todos os anos, a Palmasplac desenvolve o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal para as áreas certificadas onde está em atividade. Esse plano leva em consideração os dados de outubro de 2022 até outubro de 2023, bem como os resultados de controle e monitoramento, além de quaisquer mudanças significativas nas atividades florestais, responsabilidades e nas condições socioeconômicas ou ambientais. O Resumo Público do plano de manejo florestal refere-se à uma síntese das informações florestais para atender aos princípios e critérios do Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal), com a responsabilidade de adesão a longo prazo.

Nossa dedicação vai além da simples gestão de florestas; a Palmasplac é formada por indivíduos e tem como objetivo o progresso social, tanto de seus colaboradores quanto da comunidade em geral. Nós nos empenhamos em promover a responsabilidade ambiental, social e econômica, unindo esforços para um desenvolvimento sustentável.

As Unidades de Manejo Florestal estão inseridas no escopo de Certificação Florestal com o seguinte Código de Certificação: SCS-FM/COC-005239; e Código de Licença Marca Registrada: FSC-C125340. Possui a localização adicional em seu certificado a Indústria de Compensados Guararapes Ltda com número do certificado: SCSFM/COC-005239-B.

No resumo público a versão via e-mail é enviada para a sociedade em geral, poder público, partes interessadas, comunidades. Também temos a versão impressa que é entregue aos vizinhos e partes interessadas no decorrer do ano durante as atividades nas UMF(s).

Sumário

Sobre a Palmasplac.....	04
Objetivos do manejo florestal.....	06
Certificação florestal.....	08
Unidades de manejo florestal suas localizações e distribuições de áreas.....	10
Contexto socioeconômico.....	18
Gestão florestal.....	20
Manejo florestal.....	22
Gestão ambiental.....	34
Gestão da biodiversidade e salvaguardas ambientais.....	42
Gestão social.....	58
Monitoramentos, avaliações e indicadores.....	66
Canais de comunicação.....	70



Sobre a Palmasplac

As Unidades de Manejo Florestal da Palmasplac Agropastoril Ltda estão localizadas no Estado do Paraná e Santa Catarina, a empresa surge a partir da cisão da Indústria de compensados Guararapes no ano de 2020, em que fazendas foram incorporadas à Palmasplac.

O Objetivo da Palmasplac é fornecer a matéria-prima com foco na venda de toras de madeira no mercado para a Guararapes. A exploração das florestas visa a maximização das toras para o processo de laminação (produção de chapas de compensado), a mesma possui acordo de produção integrada de Chapas de Madeira Compensada com a Indústria de Compensados Guararapes Ltda.

A empresa está investindo em tecnologia para as atividades de silvicultura através de parceria com empresa de pesquisa. A colheita com foco nos

procedimentos operacionais e maior produtividade, segurança em todas as atividades e sempre visando o menor impacto possível na natureza e nas comunidades onde mantem seus ativos florestais.

A empresa prioriza a melhoria contínua e a sustentabilidade, assegurando a viabilidade econômica por meio do compromisso com a responsabilidade socioambiental em todas as suas ações.

Atualmente, conta com aproximadamente 12.170 hectares de florestas certificadas FSC® em seu ativo florestal que serão apresentados no Resumo Público.

Uma parcela dos colaboradores que pertencem ao cooperativo do Grupo Guararapes está diretamente envolvido nas operações de Manejo Florestal da Palmasplac. Para expandir suas áreas de reflorestamento, a Palmasplac conta com a contribuição de mão de obra terceirizada.

Nossa localização

Nosso escritório está localizado na cidade de Palmas-PR, e as fazendas estão distribuídas nos estados do Paraná e Santa Catarina, totalizando 32 propriedades que fazem parte do âmbito de certificação do Manejo Florestal da Palmasplac.

Mapeamento das comunidades

Utilizamos mapas e bancos de dados, são mapeadas as comunidades situadas dentro de um raio de 10 quilômetros das Unidades de Manejo Florestal (UMF). A maior concentração de comunidades é encontrada no município de Cruz Machado.

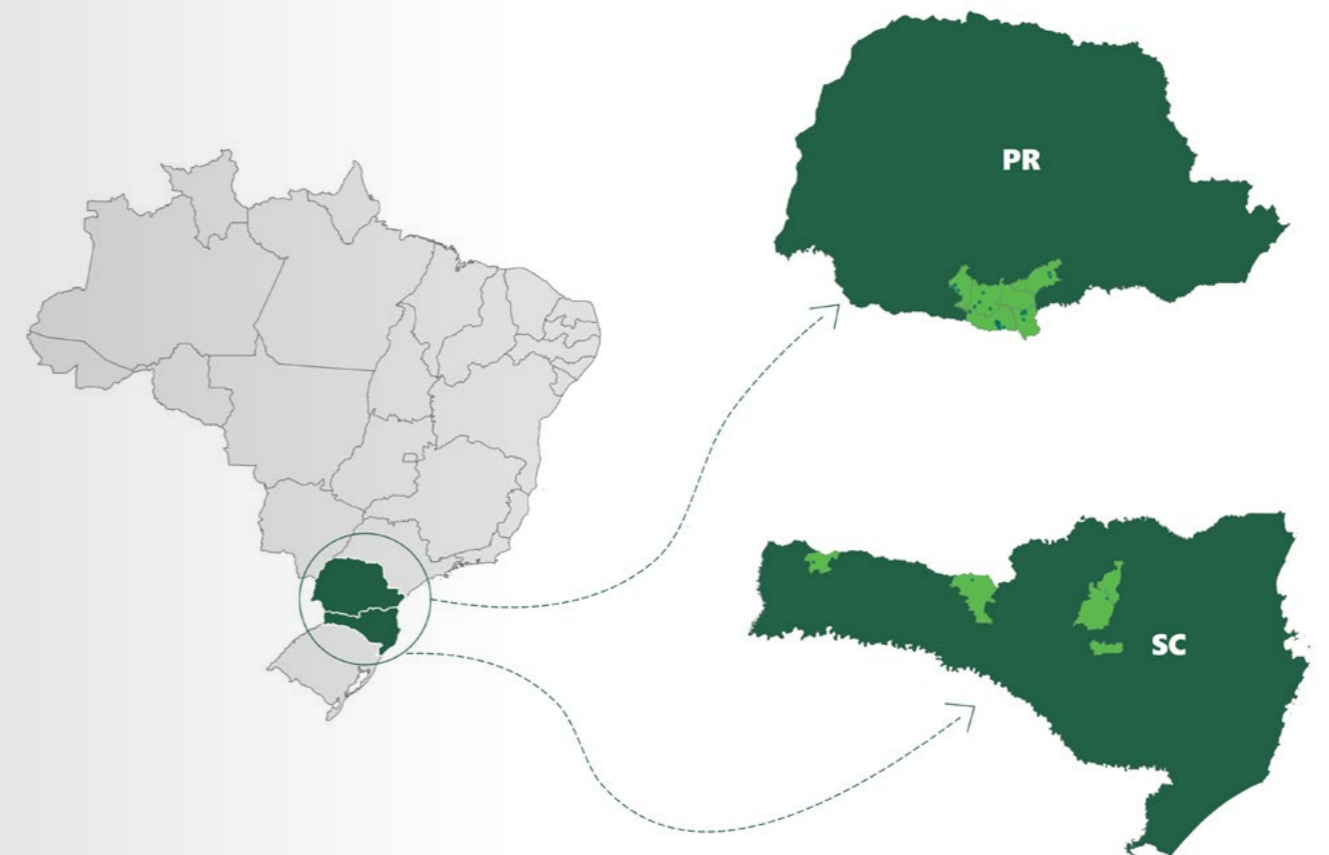
Reservas indígenas no raio de influência da empresa

A reserva indígena Kaingang foi identificada no raio de 10 km de algumas UMF(s).

NOSSA POLÍTICA

Política Ambiental e a Política Florestal

A Palmasplac pauta suas iniciativas na preservação ambiental, reconhecendo que a proteção da natureza é fundamental para o desenvolvimento sustentável de nossas operações, produtos e serviços. Nesse contexto, estabelecemos os seguintes compromissos visando garantir a sustentabilidade de nossos empreendimentos a longo prazo.





Objetivos do manejo florestal

O objetivo do manejo florestal é promover a gestão responsável e sustentável das florestas, garantindo que a exploração dos recursos naturais seja feita de forma ambientalmente consciente, socialmente justa e economicamente viável.

No cumprimento desses objetivos, a Palmasplac abraça em seu escopo o compromisso com o uso responsável dos recursos florestais. Isso envolve a otimização do potencial produtivo, sempre preservando a sustentabilidade de nossas operações. Colocamos, em destaque, a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde estamos presentes.

O manejo florestal da Palmasplac visa

- Aderir à legislação ambiental e às obrigações relacionadas ao meio ambiente em nossas operações, produtos e serviços, incorporando os princípios e critérios de certificação de manejo florestal.
- Planejar o plantio sustentável de árvores para garantir a continuidade do negócio, com múltiplos usos dos recursos florestais.
- Atender às necessidades das partes interessadas e cultivar relações de longo prazo.
- Prevenir incidentes e a contaminação ambiental em nossas atividades;
- Garantir a segurança e responsabilidade no trabalho para todos os nossos funcionários e terceiros, com foco na melhoria contínua de nosso sistema de gestão ambiental.
- Assegurar que a Palmasplac seja economicamente viável, incorporando responsabilidade socioambiental em todas as nossas atividades ao longo prazo.

Política de compra e venda das florestas

A Palmasplac se empenha em implementar práticas que promovam a gestão florestal responsável, através da aquisição de matéria-prima proveniente de fontes apropriadas e sustentáveis, não adquire madeira de:

- Oriundas de exploração ilegal;
- Que na sua exploração, é geradora de violação de direitos civis e tradicionais;
- Oriunda de áreas de alto valor de conservação;
- Florestas geneticamente modificadas.



Certificação florestal

A Palmasplac declara seu comprometimento formal de adesão aos Princípios e Critérios do Sistema Nacional de Certificação Florestal e do Forest Stewardship Council® - FSC® C125340 do Manejo florestal. Isso comprova o comprometimento com a sustentabilidade de seus negócios a longo prazo, melhorias contínuas em suas atividades e desempenho, bem como a adoção de práticas ambientalmente responsáveis e socialmente corretas.

Para isso, a empresa integrou as dimensões ambientais, sociais e econômicas nas diretrizes fundamentais do compromisso com os princípios do manejo florestal, que são as seguintes:

Qualquer madeira obtida de plantações de Pinus e Eucalyptus em áreas certificadas são rastreáveis, o que significa que sua origem é garantida desde o plantio até o transporte para a indústria. Isso previne qualquer mistura com toras de áreas não certificadas, seguindo um rigoroso controle de rastreamento.



COMPROMISSO COM OS PRINCÍPIOS DO FSC

A **PALMASPLAC AGROPASTORIL LTDA.** declara sua aderência formal aos padrões do FSC manejo florestal em suas plantações, comprometendo-se a:

1. Obedecer todas as normas e critérios ditos pelo FSC e seguir todos os indicadores articulados pela sua certificadora;
2. Levar em consideração no Plano de Manejo as comunidades locais, os diferentes produtos oriundos da floresta, os trabalhadores envolvidos na exploração da UMF e as FAVC;
3. Respeitar os direitos e a tradição dos povos indígenas e das comunidades, de modo a manter e valorizar suas terras e seus recursos;
4. Manter e identificar Florestas de Alto Valor de Conservação, adotando medidas de prevenção da mesma quando for realizada qualquer atividade dentro da UMF;
5. Monitorar todas as atividades realizadas na UMF, com objetivo de reduzir qualquer impacto decorrente da extração final da madeira, do manejo da floresta e da preparação do solo;
6. Planejar e executar as plantações de modo a promover o manejo sustentável;

Palmas (PR), 29 de Março de 2021.

PALMASPLAC AGROPASTORIL LTDA.
João Carlos Ribeiro Pedroso
Diretor Presidente

palmasplac

www.guaranopes.com.br

Guaranopes
Guaranopes
Guaranopes



Unidades de manejo florestal suas localizações e distribuições de áreas

A base florestal da Palmasplac está distribuída em 09 municípios, localizadas nos Estados de Santa Catarina e Paraná, os plantios são realizados em áreas próprias e por contratos de arrendamentos e parcerias.

Nosso processo de produção é sustentado por plantações renováveis de Pinus e eucalipto, destinadas a suprir a demanda da Ind. Compensados Guararapes.

A unidade Industrial da Guararapes, mantém operações alinhadas a rigorosos padrões ambientais. Isso inclui o uso de tecnologias para monitorar as emissões, a qualidade do ar e da água, além da gestão adequada dos resíduos produzidos.

As mudas utilizadas são provenientes de viveiros terceiros que possuem qualidade genética para o estabelecimento de florestas voltadas à produção de madeira para compensados.

Nosso processo de colheita é adequado à região e utiliza equipamentos eficientes que garantem uma operação segura e ecologicamente responsável.

Para garantir que todas as etapas do processo tenham sucesso, a Palmasplac está investindo em parceria com empresa de pesquisa, tecnologia e treinamento profissional. A empresa adota a prática de recrutar candidatos locais desde que atendam aos requisitos do cargo para competir em igualdade com outros candidatos.

Plantio de Pinus - Fazenda Palmital II.

Taxas anuais de exploração e técnicas de exploração

Em decorrência dos estoques de matéria prima nas regiões das unidades industriais da Guararapes, que é sua principal cliente, a taxa anual de exploração da Palmasplac, está condicionada diretamente a condição do mercado dos produtos produzidos pela Guararapes.

A empresa busca maximizar a produção de toras para laminação, utilizando desbastes e corte raso de acordo com necessidade da indústria através do manejo florestal.

Situação fundiária das Unidades de manejo Florestal da Palmasplac

UF	PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS
As propriedades certificadas da Palmasplac possuem a "Situação Fundiária" de cada UMF analisada. São realizadas as verificações:	Análise de Disputas e Conflitos.
	Titularidade da propriedade (Matrículas/ Contratos)
	CAR – Cadastro Ambiental Rural
	Georreferenciamento
	Certidões Negativa de Débitos (CND)
	ITR - Imposto Territorial Rural
	CCIR - Certificado de Cadastro do Imóvel Rural.
Estudo de Conversão de Áreas	

Resumo do percentual de áreas existentes das UMF(s) por Estado pertencentes ao escopo de certificação.

UF	Município	Nº de UMF	Área Total sobre adm do Grupo	% de área Unidade de Manejo por Estado	% Total
SC	Água Doce	1	344,91 ha	17%	16%
	Campo Erê	1	238,23 ha	12%	
	Santa Cecília	2	1.246,96 ha	62%	
	São Cristovão do Sul	1	171,48 ha	9%	
	Sub-Total	5	2.001,58 ha	100%	
PR	Cel. Dom. Soares	4	1.224,09 ha	12%	84%
	Cruz Machado	2	1.732,19 ha	17%	
	General Carneiro	5	3.326,47 ha	33%	
	Mangueirinha	3	807,41 ha	8%	
	Palmas	13	3.078,87 ha	30%	
	Sub-Total	27	10.169,03 ha	100%	
Total Geral	32	12.170,61 ha			

Unidades de manejo Florestal pertencentes ao escopo de certificação

Documentação

A situação documental e de titularidade das 32 UMF(s), pertencentes ao escopo da Certificação, encontram-se em conformidade com a legislação.

Cadastro Ambiental Rural - CAR

Em relação ao CAR, todas as 32 UMF pertencentes ao escopo de Certificação, possuem cadastro junto ao Sistema CAR.

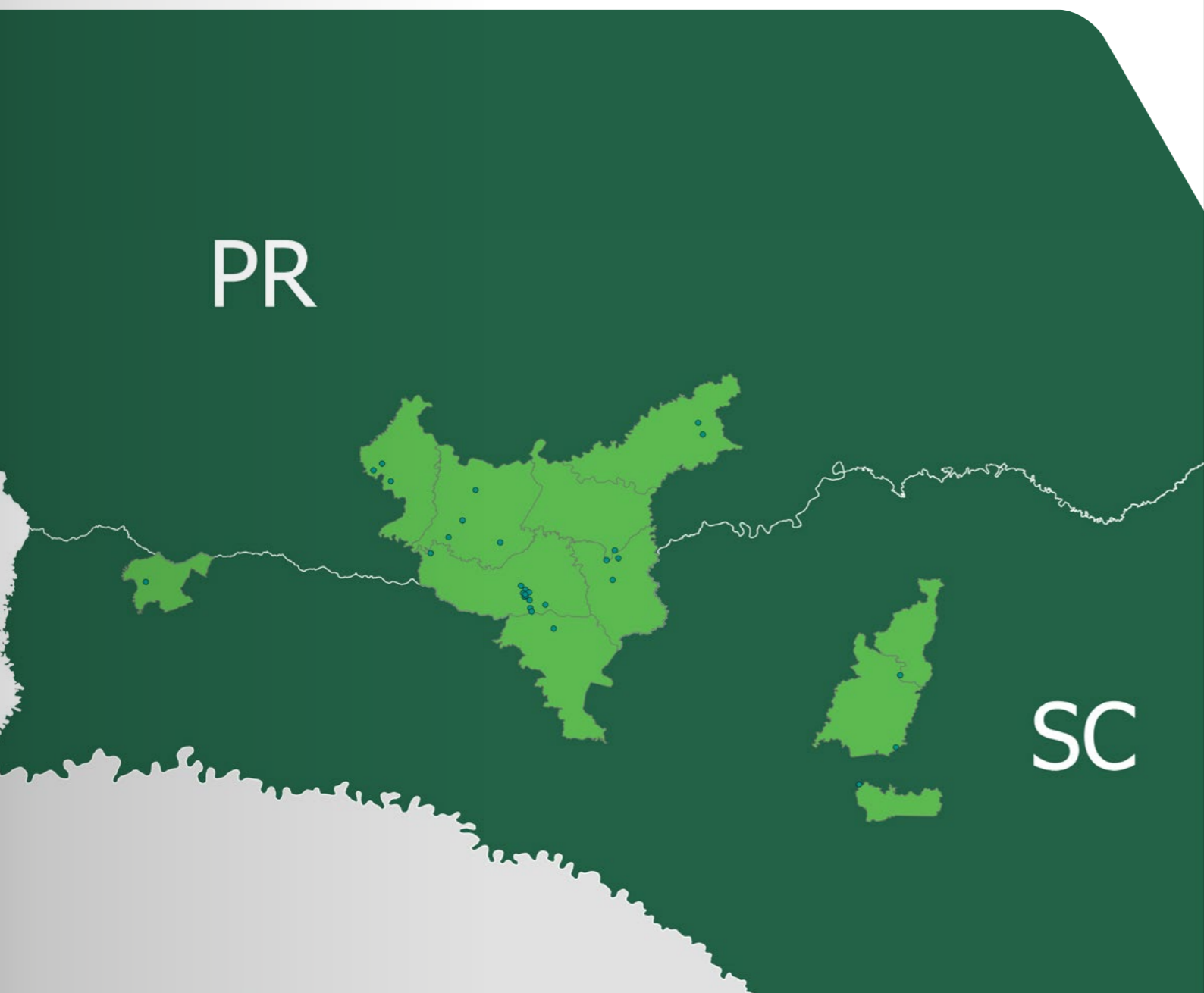
Georreferenciamento

Em relação ao Georreferenciamento das 32 UMF, atualmente 100% das propriedades encontram-se certificadas junto ao INCRA.

UMF	Município	UF	Unidade Gestão	Área plantada (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras áreas (ha)	Total Escopo (ha)
Araça	Campo Erê/SC	SC	Palmasplac	148,31	74,14	15,78	238,23
Campo Alto	Santa Cecília/SC	SC	Palmasplac	89,09	14,34	18,37	121,80
Campo do Meio	General Carneiro/PR	PR	Palmasplac	209,69	65,22	30,66	305,57
Chopin I	Palmas/PR	PR	Palmasplac	152,38	86,40	17,90	256,68
Cruz Machado	Cruz Machado/PR	PR	Ind. Compensados Guararapes	889,00	552,77	155,12	1596,89
Gramas Cacumbanguê	Cel. Dom. Soares/PR	PR	Palmasplac	91,04	97,94	7,30	196,28
Guacira	Cel. Dom. Soares/PR	PR	Palmasplac	464,28	0,00	0,00	464,28
Horizonte I	Água Doce/SC	SC	Palmasplac	236,84	81,57	26,50	344,91
Indumel Paraná	Palmas/PR	PR	Palmasplac	153,75	224,54	65,71	444,00
Invernada São Luiz - Parceria Leroy	Palmas/PR	PR	Palmasplac	29,41	0,00	0,00	29,41
Matal Covozinho	Mangueirinha/PR	PR	Palmasplac	155,32	56,17	18,14	229,63
Matal Machado	Mangueirinha/PR	PR	Palmasplac	446,05	20,80	31,08	497,93
Matal São Bento (Sede)	Mangueirinha/PR	PR	Palmasplac	47,88	18,93	13,04	79,85
Monte Alegre	São Cristovão do Sul-SC	SC	Palmasplac	113,77	33,31	24,40	171,48
Palmital II	General Carneiro/PR	PR	Palmasplac	398,87	1008,41	235,48	1642,76
Pinaré I	Cruz Machado/PR	PR	Palmasplac	101,53	21,33	12,44	135,30
Rondon D -Arrendo	General Carneiro/PR	PR	Ind. Compensados Guararapes	869,67	0,00	0,00	869,67
Rondon E-Arrendo	General Carneiro/PR	PR	Ind. Compensados Guararapes	269,27	0,00	0,00	269,27
Rodeio Novo	Cel. Dom. Soares/PR	PR	Palmasplac	66,56	23,21	6,53	96,30
Santa Bárbara - Arrendo Leroy	Palmas/PR	PR	Palmasplac	747,37	0,00	0,00	747,37
Santa Bárbara - Parceria Leroy	Palmas/PR	PR	Palmasplac	80,87	0,00	0,00	80,87
Santa Bárbara I	Palmas/PR	PR	Palmasplac	39,38	5,65	3,37	48,40
Santa Bárbara II	Palmas/PR	PR	Palmasplac	88,37	19,19	13,44	121,00
Santa Cecília I	Palmas/PR	PR	Palmasplac	331,93	58,07	32,44	422,44
Santa Cecília II	Palmas/PR	PR	Palmasplac	30,88	0,38	3,84	35,10
São Geraldo	Palmas/PR	PR	Palmasplac	121,37	71,67	21,85	214,89
São Joaquim	General Carneiro/PR	PR	Palmasplac	140,53	80,83	17,84	239,20
São Pedro - Tito Mello I	Palmas/PR	PR	Palmasplac	426,41	0,00	0,00	426,41
Sincol	Cel. Dom. Soares/PR	PR	Palmasplac	334,04	108,57	24,62	467,23
Taipinha I	Palmas/PR	PR	Palmasplac	136,08	26,40	19,22	181,70
Taipinha II	Palmas/PR	PR	Palmasplac	57,39	1,58	11,63	70,60
Thaity	Santa Cecília/SC	SC	Palmasplac	475,27	411,15	238,74	1125,16
TOTAL GERAL				7.942,60	3.162,57	1.065,44	12.170,61

Uso de solo e Área certificada de Palmasplac

Uso do solo	Certificada FSC® (ha)	%
Área Produtiva	7942,60	65,26%
Área de Conservação	3162,57	25,99%
Outros Usos	1065,44	8,75%
Total:	12170,61	100%



Mapa da localização das unidades de manejo florestal certificadas da Palmasplac.

Informações gerais dos municípios que estão inseridas as UMF(s)

UF	Município	Nº de UMF	Área Total sobre adm do Grupo	Mesorregião (IBGE 2012)	Microrregião (IBGE 2012)	Área Município	Nº de habitantes	Densidade Demográfica
SC	Água Doce	1	344,91 ha	Oeste Catarinense	Joaçaba	1.319,14 Km²	6508	4,93 hab./km²
	Campo Erê	1	238,23 ha	Oeste Catarinense	Chapecó	479,16 Km²	9623	20,08 hab/km²
	São Cristovão do Sul	1	171,48 ha	Serrana	Curitibanos	345,90 Km²	6084	17,59 hab/km²
	Santa Cecília	2	1.246,96 ha	Serrana	Curitibanos	1.145,845km²	15546	13,57hab/km²
	Sub-Total	5	2.001,58 ha					
PR	Cruz Machado	2	1.732,19 ha	Sudeste Paranaense	União da Vitória	1.478,350 km²	15978	10,81 hab/km²
	General Carneiro	5	3.326,47 ha	Sudeste Paranaense	União da Vitória	1.071,183 km²	11062	10,33hab/km²
	Cel. Dom. Soares	4	1.224,09 ha	Centro Sul Paranaense	Palmas	1.556,186km²	5649	3,63hab/km²
	Mangueirinha	3	807,41 ha	Centro Sul Paranaense	Palmas	1.055,458km²	16603	16.603hab/km²
	Palmas	13	3.078,87 ha	Centro Sul Paranaense	Palmas	1.557,903km²	48247	30,97hab/km²
	Sub-Total	27	10.169,03 ha					
Total Geral	32	12.170,61 ha						



Perímetro e localização das unidades de manejo florestal certificadas da Palmasplac.

Características ambientais

Abaixo as Características de solo clima, altitude, vegetação e hidrografia em que estão inseridas as UMF(s).

Altitude

As médias nas cidades incluídas variam de 820 a 1139 metros. A média geral de altitude entre todas as cidades que fazem parte das Unidades de Manejo Florestal (UMF) dentro do escopo de certificação é de 962 metros.

Solos

O processo de intemperismo causa transformação e degradação de rochas em partículas orgânicas e minerais, variando conforme o clima, tempo e outros fatores. Os solos predominantes nas áreas da Palmasplac são Cambissolos e suas associações, geralmente com pouca espessura devido ao Horizonte B em formação. A região das Unidades de Manejo Florestal (UMFs) apresenta predomi-

nantemente Cambissolos, Latossolos, Neossolos e Nitossolos, com características de acidez acentuada, fertilidade média e variação de relevo.

Hidrografia

As Unidades de Manejo da Palmasplac estão distribuídas em diversas bacias hidrográficas, com a maioria delas localizada na Bacia do Rio Iguaçu.

Vegetação

As Unidades de Manejo Florestal estão localizadas no Bioma Mata Atlântica, onde a vegetação predominante é a Floresta Ombrófila Mista e Campos Naturais. Na Floresta Ombrófila Mista, é comum encontrar a presença da araucária (*Araucaria angustifolia*).

Dados Geoclimáticos e Biológicos

UF	MUNICÍPIO DAS UMF	ALTITUDE MÉDIA	CLIMA	SOLOS	BACIA HIDROGRÁFICA	VEGETAÇÃO
SC	Água Doce	820 m	Cfa	Cambissolos + Nitossolos + Neossolos	Paraná, Iguaçu + Uruguai, Chapecó, Passo Fundo	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
	Campo Erê	929 m	Cfa	Cambissolos + Latossolos + Neossolos	Uruguai, Várzea, Turvo e outros	Floresta Ombrófila Mista
	Santa Cecília	1139 m	Cfa	Cambissolos + Latossolos	Canoas + Itajaí + Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
	São Cristóvão	1025 m	Cfa	Cambissolos + Latossolos	Canoas + Marombas + Correntes	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
PR	General Carneiro	896 m	Cfa	Cambissolos + Nitossolos + Neossolos	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista
	Cel Dom. Soares	1123 m	Cfa	Neossolo Litólico	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
	Mangueirinha	849 m	Cfa	Latossolos + Neossolo Litólico	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
	Palmas	1115 m	Cfb	Cambissolos + Nitossolos + Neossolos	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
Média Geral		958 m	* Köppen-Geiger			

ESPÉCIES MANEJADAS

A Palmasplac utiliza as espécies *Pinus sp.* e *Eucalyptus sp.* em suas áreas de reflorestamento, escolhidas devido à sua adaptação à região e atendimento aos requisitos técnicos para o processo industrial da empresa, garantindo o uso de espécies adequadas para a região.



Limitações Ambientais

VARIVEL AMBIENTAL	ATIVIDADE	LIMITAÇÕES AMBIENTAIS	
CLIMA	Escolha da Espécie	As geadas são um fator limitante para o cultivo de algumas espécies, e o EMF opta por utilizar espécies adaptadas às condições climáticas locais, incluindo <i>Pinus.spp.</i> e <i>Eucalyptus.spp.</i>	
	Plantio e Replatio	As operações podem acontecer o ano todo, independentemente das condições de temperatura e precipitação.	
	Controle de Formigas	"A operação pode ocorrer durante todo o ano, mas o controle de formigas cortadeiras é mais concentrado nos meses de primavera e verão."	
	Aplicação de Herbicidas	A operação deve ocorrer em períodos quentes e não chuvosos	
	Roçada	"A temperatura é uma restrição, e a atividade não é realizada no inverno, já que as baixas temperaturas auxiliam no controle da competição com as plantas daninhas."	
	Colheita	Períodos chuvosos podem ser limitantes para determinadas áreas, assim, as frentes de operação podem ser direcionadas para áreas mais favoráveis.	
	Transporte	Períodos chuvosos podem ser restritivos em certas áreas, levando as frentes de operação a se concentrar em áreas mais propícias.	
	Estradas (Construção/ Manutenção)	A atividade é interrompida em dias de chuva intensa e solo úmido. Em áreas suscetíveis à erosão, como Latossolos e terrenos com declividades acentuadas, são necessárias obras de infraestrutura, como saídas de água e bueiros, para o controle adequado	
	SOLOS	Preparo do Solo	A topografia do terreno é um fator limitante para operações agrícolas. Áreas com baixa declividade (menos de 20%) permitem operações semi-mecanizadas, enquanto áreas mais inclinadas (acima de 20%) exigem operações manuais.
	RELEVO	Colheita	Em áreas com declividade até de 35% a operação poderá ser mecanizada; área com declividade acima de 35% geralmente é realizada a operação manual



Contexto socioeconômico

A área de atuação das UMF(s) abrange diversas realidades econômicas, sociais e culturais, com cidades predominantemente pecuarista e agrícola, também temos também a produção do leite. O cultivo da cultura do Pinus e eucalipto desempenham um papel significativo na região, trazendo mudanças socioeconômicas com a presença de indústrias voltadas para produção de chapas de compensados e MDF. Apesar disso, as atividades tradicionais, como pecuária e agricultura, mantêm uma grande importância na economia local.

Além de nossa equipe de colaboradores internos, a Palmasplac também estabelece parcerias com

fornecedores de mão de obra terceirizada. Essa colaboração nos permite atender às demandas de forma flexível e eficaz, garantindo que as operações fluam de maneira eficiente e atendendo às necessidades específicas de nossos projetos.

Valorizamos as parcerias com nossos fornecedores terceirizados, reconhecendo que eles desempenham um papel importante em nosso sucesso e no cumprimento de nossos compromissos. Trabalhamos em estreita colaboração com essas equipes para garantir que os mais altos padrões de qualidade, segurança e conformidade sejam mantidos em todas as etapas das nossas atividades.

Dados Socioeconômicos

UF	Município	IDH	PIB PER CAPITA	% Receitas de fontes externas	Total de receitas realizadas	Total de despesas empenhadas	Principais atividades econômicas
SC	Água Doce	0,7	R\$ 76.341,09	86%	R\$ 36.852,27	R\$ 29.718,56	<ul style="list-style-type: none"> Agricultura Pecuária Produção florestal de florestas plantadas
	Campo Erê	0,7	R\$ 39.311,07	82%	R\$ 30.272,72	R\$ 26.088,97	<ul style="list-style-type: none"> Agricultura (milho e soja) Pecuária Indústria de implementos agrícolas
	São Cristovão do Sul	0,7	R\$ 28.774,09	77%	R\$ 24.275,55	R\$ 20.088,09	<ul style="list-style-type: none"> Indústria madeireira
	Santa Cecília	0,7	R\$ 32.217,95	78%	R\$ 45.468,43	R\$ 39.261,38	<ul style="list-style-type: none"> Produção florestal de florestas plantadas Agricultura (milho, feijão, soja, etc.) Indústria Madeireira Pecuária (Bovino e Suíno)
	Cruz Machado	0,7	R\$ 23.545,33	89%	R\$ 62.925,55	R\$ 53.592,70	<ul style="list-style-type: none"> Produção de erva-mate Produção florestal de florestas plantadas Pecuária (Leiteira e criação Suíno)
PR	General Carneiro	0,7	R\$ 26.159,81	87%	R\$ 38.179,09	R\$ 30.453,26	<ul style="list-style-type: none"> Produção florestal de florestas plantadas Agricultura (milho, feijão e soja) Pecuária (Leiteira e bovinos de corte)
	Cel. Dom. Soares	0,7	R\$ 30.537,60	88%	R\$ 29.988,15	R\$ 25.562,99	<ul style="list-style-type: none"> Produção florestal de florestas plantadas Agricultura Pecuária (Leiteira, Bovinos, Suínos, Galináceos, etc.)
	Mangueirinha	0,7	R\$ 93.856,18	-	R\$ 77.962,26	R\$ 72.338,57	<ul style="list-style-type: none"> Agricultura (Soja, Milho, Feijão, trigo, etc.) Pecuária (Leiteira, Bovinos, Suínos, Galináceos, etc.) Produção florestal de florestas plantadas
	Palmas	0,7	R\$ 26.502,74	81%	R\$ 116.315,81	R\$ 106.307,79	<ul style="list-style-type: none"> Agricultura Agroindústria e Indústria Madeireira Pecuária Produção florestal de florestas plantadas

Fonte: IBGE 2023. Acesso: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/>



Gestão florestal

A Palmasplac dispõe de uma equipe técnica encarregada de planejar e administrar e as operações silvicultura, manutenção de florestas, em conjunto com a Guararapes mantém parceria da colheita e transporte de madeira. Seu objetivo é preservar e aprimorar as condições ambientais, sociais e econômicas envolvidas, com o compromisso de garantir a sustentabilidade de seu negócio.

Com esse propósito, em consonância com um profundo respeito pelo meio ambiente e pela sociedade. Nesse cenário, o sistema de gerenciamento estabelece metas e objetivos voltados para o progresso e o aprimoramento contínuo da empresa.

Proteção Florestal

O intuito é identificar de forma precoce a presença de focos de pragas e doenças, e também avaliar

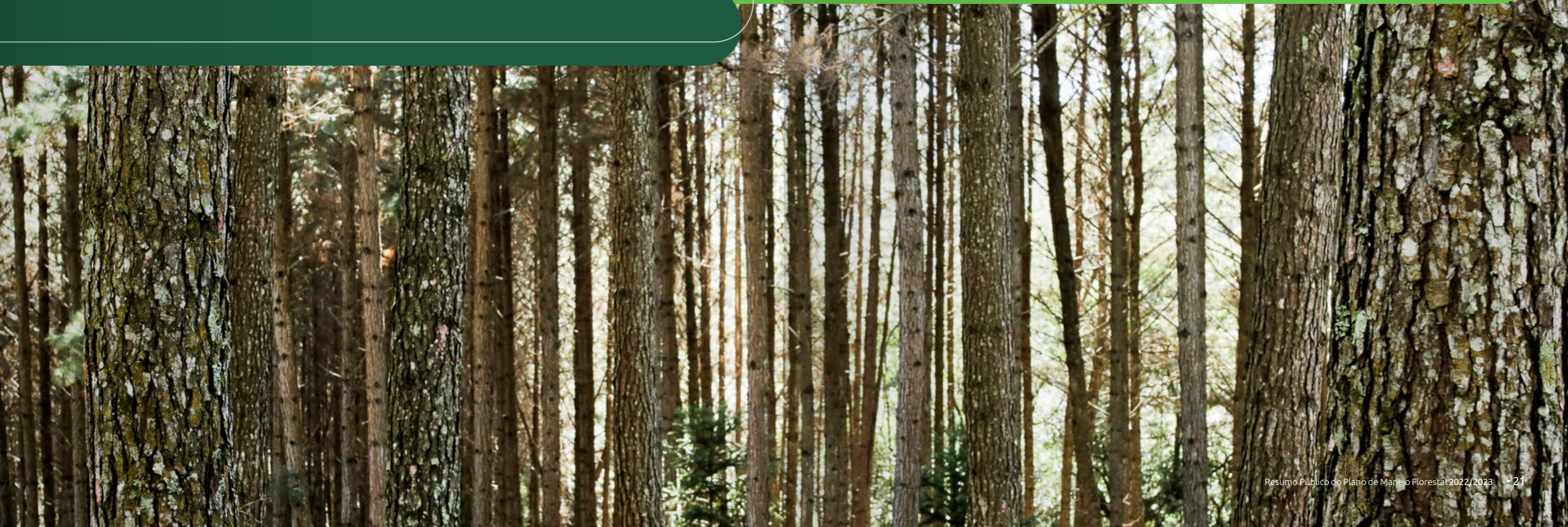
a competição do eucalipto e pinus com as ervas daninhas. As informações coletadas têm uma aplicação crucial na decisão do controle, auxiliando na escolha do método a ser adotado e promovendo a utilização responsável de defensivos agrícolas.

Segurança patrimonial

A Palmasplac possui funcionários que percorrem as áreas e fazem registros de qualquer eventualidade.

Prevenção e combate a incêndios

A prevenção se concentra sobretudo na construção e na manutenção de aceiros nas UMFs. Qualquer foco de incêndio é comunicado o setor florestal para as tratativas, e posterior registrado a ocorrência no Sistema de Gestão Florestal (GisAgri) para mapeamento.





Manejo florestal

ORIGEM DA BASE FLORESTAL

Para a constituição de sua base florestal, a empresa adota atualmente áreas de arrendamento, parcerias e aquisição de terras. O critério primordial para a seleção dessas áreas é a preferência por locais consolidados, em geral utilizados anteriormente para atividades florestais.

PLANEJAMENTO E SIG (SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS)

A Palmasplac utiliza um Sistema de Informações Geográficas (SIG) que abrange a elaboração de mapas e a integração de dados no Sistema de Gestão Florestal (INFLO), com as atualizações relativas ao uso e ocupação do solo nas propriedades da empresa. Além do levantamento cadastral, são conduzidos utilizando o Drone, que auxiliam no mapeamento com imagens das proprieda-

des antes de qualquer intervenção da empresa na área, tem desempenhado um papel importante no planejamento da ocupação da área.

No planejamento são trabalhados SIG, inventário florestal, qualidade e controle das atividades.

A função primordial do setor de planejamento é garantir o fornecimento de madeira para a produção de toras com custos minimizados, obedecendo às limitações operacionais e às orientações socioambientais, visando à sustentabilidade de longo prazo do empreendimento.

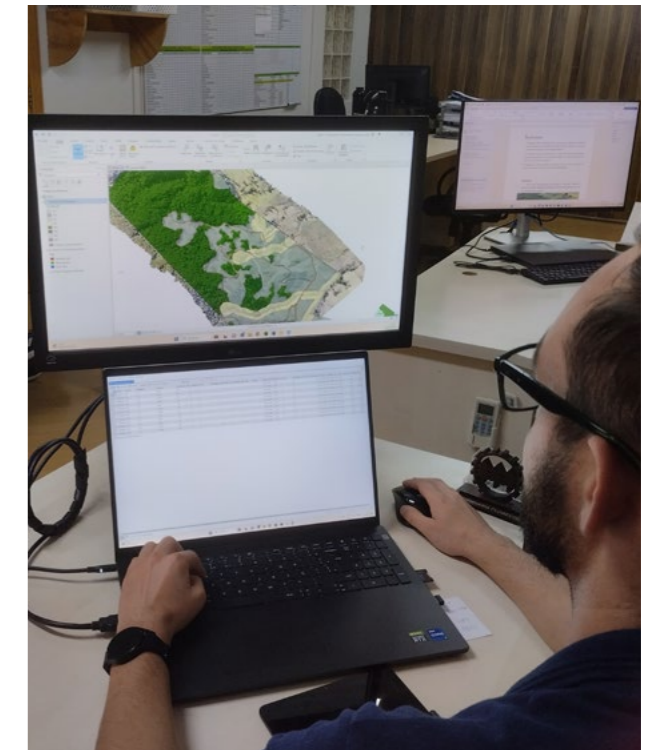
O planejamento dos plantios e da colheita é voltado para o abastecimento da fábrica da Guararapes, nesse sentido, atende o curto, o médio e o longo prazo com intuito de melhor utilizar os recursos naturais e minimizar os impactos que possam surgir. O correto manejo florestal das florestas plantadas aumenta a produção e qualidade dos plantios, preserva a biodiversidade.

Planejamento Operacional ou microplanejamento

O Microplanejamento é realizado em conjunto com o setor de colheita da Guararapes, através da elaboração de mapas com a identificação de sequência de cortes dos talhões, fluxo da saída da madeira, verificação de possíveis pontos de impactos socioambientais entregue aos funcionários que estão nas frentes de colheita. No desbaste, o mapa é entregue para os funcionários que serão responsáveis pela demarcação das árvores em campo.



Levantamento do uso do solo com drone



Edição de mapas de uso do solo

INVENTÁRIO FLORESTAL

Compreender as características qualitativas e quantitativas de um povoamento florestal é essencial para prever a produção e obter informações que otimizem a utilização das florestas. No âmbito do manejo florestal, esse objetivo é alcançado por meio da realização do inventário florestal. Na Palmasplac

empregamos o Inventário Florestal Contínuo (IFC) a partir do sétimo ano de crescimento das nossas áreas florestais e ocorre a cada três anos. A principal finalidade é quantificar o volume de madeira disponível ao longo dos anos nas áreas plantadas, contribuindo para a formulação de estratégias de manejo.



Também é realizado o Inventário Florestal Pré-corte (IFPC) para determinar com exatidão o volume e classes de sortimentos de toras que serão gerados para o abastecimento da fábrica.

GESTÃO DA QUALIDADE

Nas UMF(s) certificadas precisamos garantir a qualidade em todas as atividades de campo e operações na floresta. A Palmasplac monitora as atividades através de checklists para auditoria interna de silvicultura, colheita, ambiental e NR31, são realizadas coletas de água para análises, controles de exóticas. Qualquer atividade que ocorre nessas áreas é monitorada e avaliada. A partir de outubro de 2023 alguns checklists estão sendo realizados no Programa Auditor, em que a gestão se torna mais eficiente para o controle e atendimento dos Procedimentos Operacionais. O Objetivo é que todas as etapas sejam monitoradas via checklists Auditor.

PESQUISA FLORESTAL

Em 2023 a Palmasplac realizou parceria com Projeto Cooperativo de Melhoramento de Pínus - PCMP/Funpinus, com objetivo de cooperar com as pesquisas referente as espécies de Pinus voltadas para laminação.

PROTEÇÃO DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

A Palmasplac utiliza a brigada de emergência em parceria com a Guararapes, os brigadistas que monitoram a fábrica também estão aptos para dar apoio e suporte no combate a incêndios das

fazendas da Palmasplac. São utilizados no combate aos incêndios, caminhão pipa, Pinga-fogo, sopradores, Bombas costais, abafadores, a ronda dos funcionários das áreas para verificar qualquer foco de incêndio, o raio de atuação é em todas as extensões das UMF(s), também prestamos auxílio nas fazendas vizinhas, quando possível.

SILVICULTURA

A área de silvicultura abrange uma gama de responsabilidades que começam com a aquisição de mudas por viveiros idoneos, seguem com o preparo do solo e plantio com espaçamentos pré-definidos, e se estendem até a fase de manutenção quando antecede o desbaste, e por fim a colheita nas plantações florestais. O objetivo principal é garantir os mais elevados padrões de qualidade, produtividade e eficiência, ao mesmo tempo em que se mantém um compromisso sólido com a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social. A utilização de queima controlada, só é utilizada após a aprovação do órgão ambiental.

AQUISIÇÃO DE MUDAS E ESPÉCIES MANEJADAS

A Palmasplac não possui viveiro, e nesse sentido todas as mudas adquiridas para o plantio são oriundas de viveiros comerciais da região. As espécies utilizadas nos plantios comerciais são Pinus sp. e Eucalyptus sp., são adaptadas a região Sul do Brasil, resistentes à geadas, o manejo se concentra tanto na busca por maior produtividade quanto na garantia de uma adaptação adequada às condições ambientais locais.

LIMPEZA DA ÁREA

A limpeza de área é realizada com a finalidade de garantir a padronização da atividade de plantio. Nas áreas de implantação ou de primeiro ciclo de reflorestamento e áreas de reforma, a limpeza da área depende diretamente da declividade da área, sendo:

Áreas declivosas

O resíduo que é material resultante do processo de colheita, poderá ser distribuído de forma uniforme no terreno. Quando não for possível, devido a corte de floresta muito antiga, o resíduo com auxílio de maquinários é deixado em

leiras próximos aos talhões, longe da vegetação, e solicitado ao Órgão ambiental a queima de leiras através da licença. Apenas será executado quando aprovada a licença de queima controlada.

Locais planos

Utilizado o Limpa-trilhos para fazer a limpeza da entre linha, quando houver alinhamento, após o corte raso do ciclo anterior. Quando não for possível a utilização do limpa trilhos será utilizada uma Escavadeira hidráulica dotada com implemento de trituração para tocos e resíduos.

PREPARO DE SOLO

A declividade da área é fator essencial para o planejamento do preparo do solo, sendo:

Áreas mecanizáveis

Utilizado o RPPER para melhorar a profundidade de enraizamento das mudas que serão plantadas.

Áreas Não-mecanizáveis

O preparo do solo na linha de plantio será através de roçada de implantação, alinhamento e balizamento. Seguido de coroamento, com enxada (aproximadamente 1 m de diâmetro). Após é realizado um coveamento com um equipamento chamado sacho e "motocoveador".

PLANTIO

O EMF utiliza dois sistemas, sendo eles:

- Semi-mecanizado, com a utilização de Ripper para efetuar o plantio nas áreas possíveis, em que o relevo presente até 25% de declividade para efetuar a atividade.
- Manual: consiste na utilização de sacho para realizar a abertura no solo (cova), onde será depositada a muda. O alinhamento será realizado com o auxílio de balizas. Para delimitar o espaçamento é utilizado uma corda com distâncias pré-definidas. Assim, obtendo-se a distância, mais exata possível, entre as mudas. Desse modo, formando um plantio homogêneo e de qualidade.



ESPAÇAMENTO

Determinado pelo manejador para obter o tipo de toras que serão utilizados no produto final. Os espaçamentos são condicionados ao tipo de relevo, o EMF adota diversos espaçamentos, os mesmos estão de acordo com a finalidade do plantio no planejamento.

REPLANTIO

O replantio será realizado 90 dias após finalização do plantio. Nesse sentido, são substituídas as mudas atacadas, danificadas e/ou mortas, independente do percentual de sobrevivência dos indivíduos. Seguirá o mesmo cuidado e procedimentos realizados no plantio.

MANUTENÇÃO FLORESTAL

A manutenção florestal na Palmasplac abrange o período de aproximadamente 3 anos, dependendo do espaçamento e crescimento, vai desde o preparo do solo para o plantio (Silvicultura), inclui as roçadas de manutenção manual ou mecânica, combate ao mato-competição combate de formigas no pré-plantio (30 dias antes), durante o plantio e pós plantio por aproximadamente 3 anos, também é realizado o controle e monitoramento de pragas e doenças.

ADUBAÇÃO – EUCALYPTUS SP.

O EMF, adota a realização duas adubações apenas para a cultura do eucalipto, utilizando N-P-K. Para essa atividade faz-se a aplicação próximo a cova, com o auxílio das ferramentas: sacho ou enxadão.

- Primeira Adubação: Realizada juntamente com o plantio;
- Terceira Adubação: Aproximadamente 90 dias após o plantio.

MANEJO DE FORMIGAS

O manejo de formigas envolve a distribuição de iscas formicidas que contêm princípios ativos autorizados pelo FSC® (Forest Stewardship Council). Essas iscas podem ser aplicadas manualmente ou mecanicamente para controlar a população de formigas de forma eficaz. Nas UMF(s) são utilizados K-othrine e o Mirex-S. Anterior a aplicação é feito o comunicado com os vizinhos para informar o tipo de isca e período de aplicação. São realizadas amostras hídricas para verificar se a qualidade de água está dentro do padrão.

CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS

O controle de plantas daninhas é realizado com a utilização de herbicidas ou roçadas (manual ou mecanizada).

Os agrotóxicos utilizados para o controle de pragas ou de plantas daninhas, contêm princípios ativos que estão em conformidade com as diretrizes do FSC® (Forest Stewardship Council) e autorizados pelo MAPA para a cultura de Pinus e eucalipto. O controle das plantas invasoras é iniciado, aproximadamente após 3 meses do plantio e/ou quando necessário. Esse é realizado até o 3º ano do plantio para o plantio de pinus, porém para a cultura do eucalipto até o 2º ano.

MONITORAMENTO DO USO DE AGROQUÍMICOS

A Palmasplac utiliza o ARAS (Análise de Risco Ambiental e Social) para todos os produtos utilizados nas UMF(S) certificadas. O FSC® estabeleceu uma política de pesticidas que regula a utilização de produtos químicos específicos para o controle de pragas e doenças em florestas naturais e florestas plantadas que possuem certificação.

Realizamos monitoramentos regulares da fauna, flora, recursos hídricos. Essas análises contribuem para a implementação de medidas específicas destinadas a reduzir os impactos potenciais decorrentes da aplicação de agroquímicos.

PODA/DESRAMA

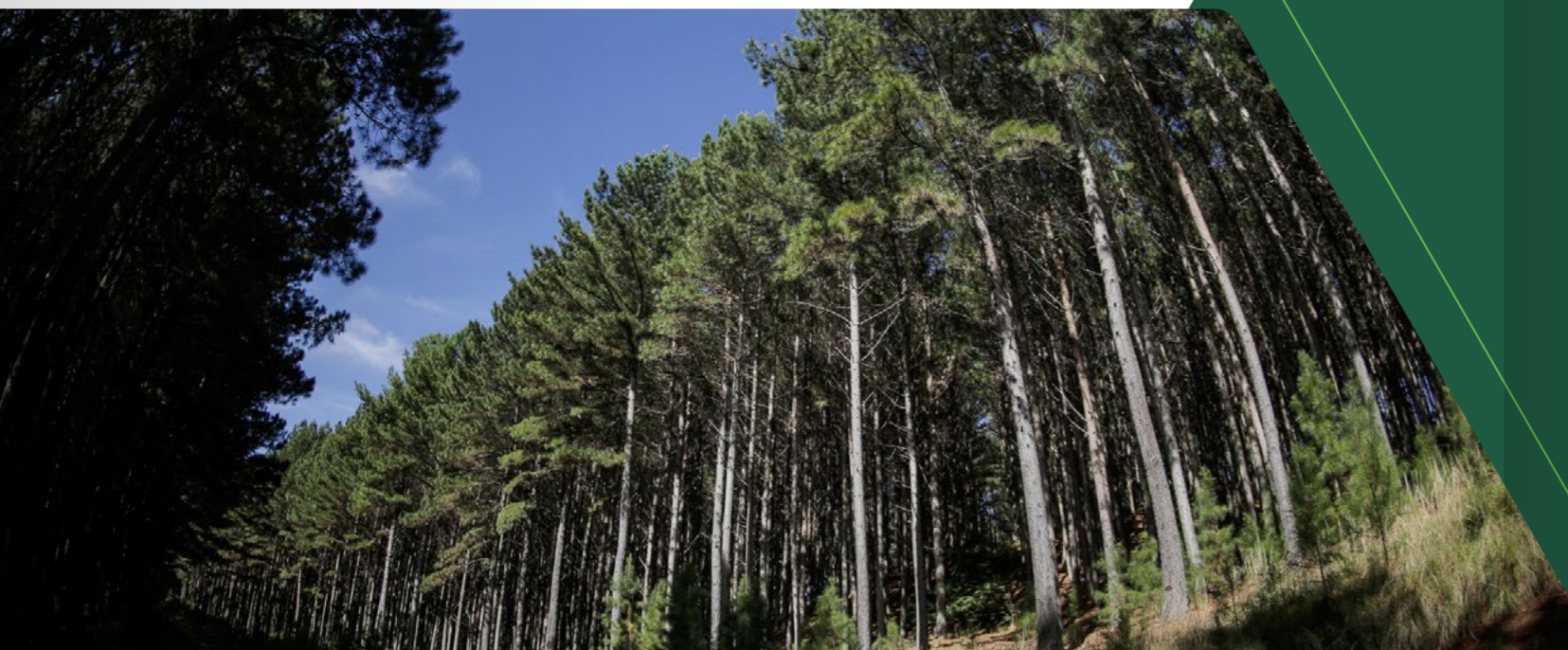
Essa atividade é realizada manualmente, aplicada entre os meses de abril a agosto, utilizando o equipamento "moto-podas" ou a tesoura elétrica. O EMF vem adotando duas intervenções de poda, sendo elas:

Primeira Poda

- Realizada quando as árvores atingirem uma altura média de 3 a 4 metros;
- Retirada dos galhos, aproximadamente, 50% da altura total da árvore;
- Todas as árvores existentes no talhão são podadas.

Segunda Poda

- Realizada quando as árvores atingem uma altura média de 6 a 7 metros;
- Retirada dos galhos, aproximadamente, 50% da altura total da árvore;
- São podadas aproximadamente, 70% do povoamento inicial.



Colheita florestal

A colheita nas áreas certificadas da Palmasplac é realizada de forma mecanizada e quando necessário de forma semi-mecanizada com a utilização de motosserra.

Pode ser realizada pelo módulo próprio da Guararapes e também por Empresas Prestadoras de Serviços (EPS) através de contratos de prestação de serviços, com objetivo de obter matéria-prima conforme a necessidade de consumo estabelecidas nos planos de longo, médio e curto prazo para consumo da fábrica.

O método de colheita adotado é conhecido como "toras curtas" (Cut-to-length), no qual as árvores

são processadas no próprio talhão. Para essa finalidade, utiliza-se equipamento de colheita florestal chamado Harvester, que realiza a derrubada das árvores, a remoção da casca, o desgalhamento e o corte das árvores em segmentos pré-definidos.

O baldeio das toras processadas do interior do talhão para as margens das estradas, é executado com o auxílio do Forwarder, as pilhas de madeira são organizadas para facilitar o subsequente transporte até o local industrial.

Nas operações das empresas terceirizadas contratadas seguem um procedimento semelhante ao das operações realizadas internamente.



Operação corte com Harvester



Operação carregamento

DESBASTE

Desbaste sistemático: consiste na retirada de árvores sem prévia avaliação, neste sistema são retirados todos os indivíduos da sétima linha do plantio.

Desbaste seletivo: consiste na retirada de árvores pré-estabelecidas. Para este são selecionadas as árvores que apresentem características inferiores (dominadas, defeituosas, quebradas, entre outras) para remoção, deixando as árvores de maiores diâmetros.

1º Desbaste

Esse é realizado próximo aos 8 anos de idade do povoamento, sendo retirado aproximadamente 39% do total de indivíduos. Desses, 14% por meio de desbaste sistemático e 25% desbaste seletivo.

2º Desbaste

Realizado próximo aos 12 anos de idade do povoamento, ocorrendo somente por meio do desbaste seletivo, com percentual entre 25% a 30% das árvores remanescentes.

3º Desbaste

A última operação de desbaste se dá aos 16 anos, nessa são removidos entre 25 a 30% dos indivíduos remanescentes.



Processo de Baldeio e carregamento- Fazenda Sincol – 2023

Carregamento e transporte florestal

EMISSÃO OU ENTREGA DE NOTA FISCAL

- Emitida na unidade Fabril;
- Motorista chega na UMF de posse da nota fiscal.;

CARREGAMENTO NO ESTALEIRO

- Realizada pelo operador da máquina de carregamento;
- O operador seleciona as pilhas de toras conforme o sortimento para carregar no caminhão;
- O motorista deve ficar fora da área de rolamento de toras.

PREENCHIMENTO DE DOCUMENTO PARA TRANSPORTE DE CARGA (ROMANEIO)

- O transporte só ocorre, havendo presença de Nota Fiscal e Romaneio preenchido; com as informações de:
- UMF;
 - Tipo de Operação;

LIBERAÇÃO DE CARGA PARA O TRANSPORTE ATÉ O DESTINO

- Liberação de carga para o transporte até o destino.
- Executado na UMF;
 - Motorista deverá fazer vistoria visual do seu veículo;
 - Após as devidas conferências, um colaborador responsável libera para se dar continuidade ao transporte da carga até o destino final.

CORTE RASO

Das árvores remanescentes será realizado o corte raso, utilizando o módulo de colheita mecanizado. Devendo ocorrer aproximadamente aos 20 anos de idade do povoamento.



Corte raso -Fazenda Sincol- 2023

MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS

As estradas florestais são gerenciadas pelo responsável pela Logística, com o suporte do Departamento Florestal, e têm como principal finalidade facilitar o transporte da produção. Suas principais funções incluem:

- Assegurar o fluxo eficiente de matéria-prima das Unidades de Manejo Florestal para a indústria, conforme as demandas e o Planejamento Estratégico;

- Manter as estradas em boas condições, mesmo durante períodos desfavoráveis;
- As estradas institucionais ou públicas também passam por processos de aprimoramento, e em todas as situações, são adotadas medidas construtivas para minimizar o risco de erosão do solo, o que poderia resultar em assoreamento e na contaminação dos corpos d'água.
- São mantidos aceiros para garantir acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais.



Manutenção de estradas-Sincol



Manutenção de estradas-Horizonte I



Gestão ambiental

Áreas De Alto Valor de Conservação – AAVC

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) são locais que possuem características e valores naturais significativos e que desempenham um papel fundamental na conservação da biodiversidade e na manutenção dos ecossistemas. Essas áreas são identificadas com base em critérios específicos e podem incluir habitats naturais raros, ecossistemas críticos, áreas de importância cultural ou histórica, bem como locais que desempenham um papel essencial na manutenção da diversidade genética.

A Palmasplac a cada inclusão de novas áreas no escopo solicita estudo com pesquisadores para avaliação de AAVC nessas áreas. Em 2023 foram

realizados 5 (cinco) estudos de AAVC nas Fazendas Cruz Machado, Rondon D, Rondon E, Indumel Paraná e São Joaquim, nenhuma delas foram consideradas de Alto Valor de Conservação.

Nesse fluxo de avaliação, a Palmasplac através de pesquisadores fez a consulta pública com as partes interessadas considerando os critérios de identificação das AAVCs, com objetivo de mapear quais são as ameaças, medidas de mitigação, conservação caso se enquadre como AAVC. Em 2021 o estudo realizado pela empresa Arauka Ambiental foi identificado a AAVC na Fazenda Thayti localizada em Santa Cecilia- SC.

A interpretação dos resultados dos dados biológicos, primários e secundários, em relação aos Atributos de Alto Valor de Conservação da Fazenda Thayti:

AVC 1

Diversidade de espécies;

AVC 2

Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem

AVC 3

Ecossistemas e habitats

AVC 4

Serviços ecossistêmicos

◀ Extensão AAVC da Thayti foto de 2022 - Arauka Ambiental.

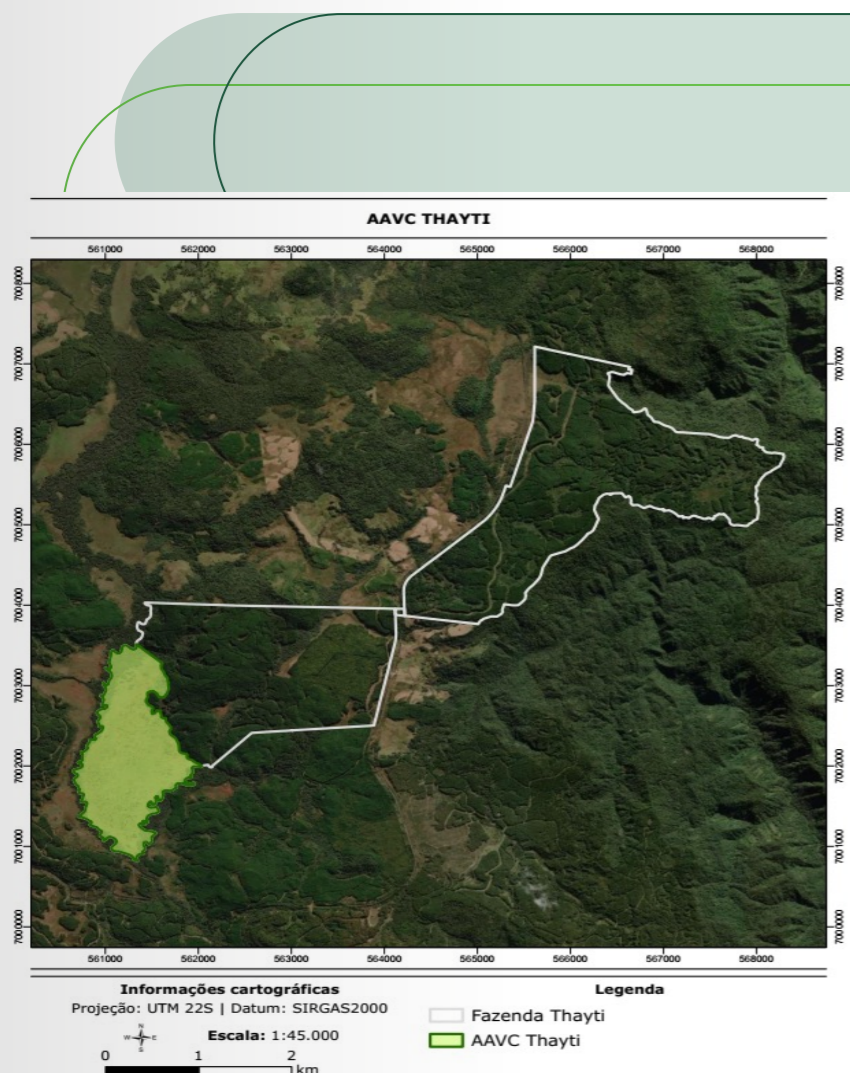
Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional

VALOR	ATRIBUTO	JUSTIFICATIVA
ACV1.2 – espécies ameaçadas	SIM	Apresentam espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção
ACV1.3 – espécies endêmicas	SIM	Ocorrência de espécies endêmicas do Bioma Mata Atlântica
ACV1.4 – uso temporal crítico	SIM	Possível ocorrência de espécies migratórias, especialmente nas áreas de banhado
ACV2. Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional		
ACV2.1 – floresta grande a nível de paisagem	SIM	Os remanescentes apresentam pequenas extensões, porém, para campos hidromórficos a área é significativa
ACV3. Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção		
ACV3. Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.	SIM	Apesar da FOM estar ameaçada pela fragmentação, na região há fragmentos com maiores dimensões e em melhor estado de conservação. Porém, os campos hidromórficos podem ser considerados ambientes raros e ameaçados.
ACV4. Áreas que prestem serviços ambientais básicos em situações de extrema importância		
ACV4.1 Florestas críticas para proteção de bacias	SIM	Há uma importante região de recarga hídrica no interior da fazenda



Ações para garantir a proteção dos atributos das áreas de alto valor de conservação

Parte da área de AAVC Thayti –
Foto: Arauka Ambiental 2022.



A fazenda Thayti se configura uma AAVC, por apresentar:

- Diversidade de espécies: Apresentar espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção, endêmicas e de uso crítico;
- Apresentar remanescente de campo hidromórfico considerável em termos de extensão;
- Remanescente de campo hidromórfico apresenta grande importância em termos de recarga hídrica;

AVC abordada	AVC abordada	Medidas mitigação	Monitoramento	Frequência	Evidências do Monitoramento até 10/2023
AVC 1: Diversidade de espécies	Invasão espécie exóticas	Controle dos indivíduos	Ocorrência de novos indivíduos	Anual	Foram monitorados pontos de exóticas e realizados controles de regeneração de exóticas na AAVC
AVC 3: Ecossistemas e habitats AVC 4: Serviços ecossistêmicos	Carreamento de sedimentos	Sistema de drenagem viária	Check list de impactos ambientais	Anual	Foram realizadas melhorias nas estradas
AVC 1: Diversidade de espécies AVC 2: Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem	Incêndios florestais	Incêndios florestais	Ações para prevenção incêndios	Anual	Utilizada a Planilha Monte Alegre e manutenção de aceiros
AVC 1: Diversidade de espécies AVC 3: Ecossistemas e habitats	Perda de espécies da flora	Prevenção de incêndios florestais e supressão da vegetação	Estudos florísticos	Campanha monitoramento trianual - flora	Em 2023 não foi realizado estudo de flora (campanha trianual)
AVC 1: Diversidade de espécies AVC 3: Ecossistemas e habitats AVC 4: Serviços ecossistêmicos	Caça e perda de espécies da fauna	Vigilância e controle da atividade de caça	Estudos faunísticos	campanha monitoramento trianual- fauna	Em 2023 na captura da armadilha fotográfica foi identificado gato-mourisco
AVC 1: Diversidade de espécies AVC 2: Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem AVC 3: Ecossistemas e habitats AVC 4: Serviços ecossistêmicos	Perda de habitat	Controle de invasão de espécies exóticas e controle de possíveis avanços da silvicultura	Análise espaço-temporal verificando quantitativos de área da AAVC	Bianual	Em 2023 não foi realizado de análise espaço temporal - (Bianual)
AVC 4: Serviços ecossistêmicos	"AVC 4: Serviços ecossistêmicos"	"Uso correto de agroquímicos"	"Análise da água (parâmetros químicos)"	Anual	Mesmo a área não estando em atividade foram realizadas amostras de qualidade de água.

Flora da AAVC

Através do monitoramento da flora é possível avaliar a importância da qualidade da área, o monitoramento é realizado a cada três anos.

O primeiro levantamento foi em 2021 em que foram identificadas espécies Lista de espécies da flora ameaçadas e quase ameaçadas registradas na Fazenda Thayti. Status de Ameaça; em perigo (EN), vulnerável (VU). Fonte: IUCN, 2021; ICMBio/MMA, 2018; SANTA CATARINA 2021.



Dicksonia sellowiana

Espécie	Nome vulgar	IUCN	MMA	CONSEMA
Araucaria angustifolia	Araucária	CR	EN	CR
Cedrela fissilis	Cedro	EN	VU	-
Dicksonia sellowiana	Xaxim	-	EN	CR
Ocotea porosa	Imbuia	-	EN	CR
Podocarpus lambertii	Pinheiro-bravo	VU	-	EN



Senecio icoglossus



Araucaria angustifolia

Fauna da AAVC

O primeiro levantamento foi em 2021 em relação a fauna, foram registradas até o momento um total de 08 espécies de aves, 13 de mamíferos de médio e grande porte e 12 espécies da herpetofauna (anfíbios e reptéis). Nosso monitoramento de campanhas é a cada três anos.

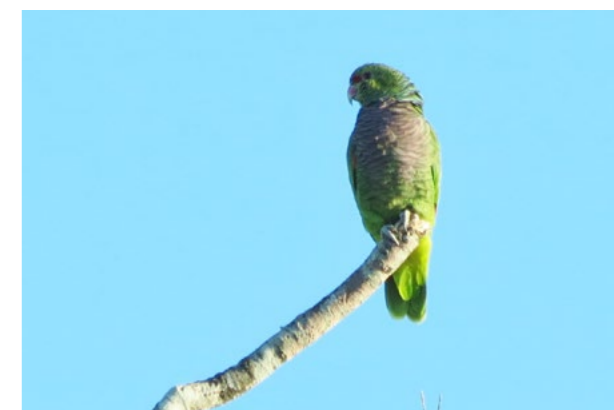
No monitoramento da fauna é instalada armadilha fotográfica para capturar imagens, em outubro de 2022 foi possível identificar apenas o Herpailurus yagouaroundi conhecido como Gato-mourisco.

AVIFAUNA

Apresentou 4 registros, sendo 2 enquadrados em categorias regionais, nacional e internacional de ameaça, são eles: papagaio-de-peito-roxo (Amazonavinacea) e macuquinho-da-várzea (Scytalopus iraiensis),

MASTOFAUNA

Para espécies da mastofauna, não foram registradas espécies com ameaça em nível global. Ainda, uma espécie enquadrada em nível nacional (Puma concolor) e três em nível regional.



Amazona vinacea (Papagaio-de-peito-roxo)



Colaptes melanochloros (Pica-pau-verde-barrado)



Spizaetus melanoleucus (gavião-pato)



Herpailurus yagouaroundi (Gato-mourisco)

Espécie	Nome comum	IUCN	ICMBio	SC
AVIFAUNA				
Amazona vinacea	papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	EN
Spizaetus melanoleucus	gavião-pato	-	-	EN
Scytalopus iraiensis	macuquinho-da-várzea	EN	EN	EN
Phylloscartes difficilis	estalinho	-	-	EN
MASTOFAUNA				
Puma concolor	onça-parda	-	VU	VU
Leopardus pardalis	jagatirica	-	-	EN
Dicotyles tajacu	cateto	-	-	VU

CONTROLE DE EXÓTICAS

Em 2023 foi realizado o controle intenso de exóticas existentes na área de AVC. O monitoramento é realizado através do aplicativo Inflor e aproximadamente quase todo o perímetro área está sendo controlado.

ESTRADAS

Em 2023 foi realizada o controle de pontos críticos e erosão das estradas na AAVC e seu entorno, sendo as medidas de mitigação e remediação a confecção de bueiro e recuperação da estrada. Também registrados no SGF os pontos.



Aceiros

HÍDRICO

São realizadas análises de amostras de água anualmente para controle da qualidade da água. A fazenda não teve nenhuma atividade com a utilização de herbicidas ou formicidas. As análises de 2023 apresentaram resultados dentro do padrão da legislação.

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Em 2023 foi realizada a manutenção dos aceiros da fazenda e registrado os pontos no SGF a fim de manter a proteção contra incêndios.



Local da coleta de água

Algumas ações da Palmasplac para garantir a proteção da AAVC

- Placas de sinalização e advertência: São instaladas placas na AAVC contendo informações específicas alertando sobre atividades ilegais dentro das áreas.
- Vigilância patrimonial: Realizadas Rondas por funcionários para garantir que não haja atividades ilegais como caça, pesca, retirada de madeira nativa.
- Monitoramento de fauna através da instalação de armadilhas fotográficas, e campanhas trianuais.
- Estudo da Flora com campanhas trianuais



Armadilha fotográfica



Pegadas *Leopardus guttulus* (gato-do-mato)

Poospiza thoracica



Considerações sobre os impactos ambientais do manejo florestal nas atividades da Palmasplac.

Com um compromisso firme com a sustentabilidade de suas operações, a empresa adota ferramentas e estratégias de gestão que aprimoram a qualidade ambiental de suas atividades florestais. Através da gestão e avaliação dos impactos ambientais, com a utilização de checklists para os monitoramentos das atividades, consultas com vizinhos, o EMF avalia e controla os impactos ambientais associados a seus serviços, com objetivo de minimizar eventuais efeitos dos impactos.

A avaliação contínua desses aspectos e impactos ambientais é fundamental para aprimorar a gestão florestal e garantir que as florestas

possam continuar a desempenhar seu papel vital na manutenção da biodiversidade, na provisão de recursos essenciais. Portanto, a integração eficaz de salvaguardas socioambientais e a avaliação constante dos processos florestais são essenciais para garantir a sustentabilidade e o equilíbrio entre a exploração e a conservação florestal. Abaixo alguns processos identificados pela Palmasplac:

- Atendimento à Legislação vigente;
- Adesão a certificações voluntárias;
- Procedimentos Operacionais.

A identificação dos aspectos e impactos ambientais é o ponto de partida para ações direcionadas de mitigação, controle e monitoramento, que são essenciais para promover a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente em qualquer setor ou organização.



Gestão da biodiversidade e salvaguardas ambientais

Na Palmasplac o monitoramento da Biodiversidade refere-se à observação contínua do crescimento e das alterações nos elementos e critérios da paisagem, bem como nas populações de fauna, flora, recursos hídricos, solos. O objetivo é avaliar os impactos do manejo florestal no meio ambiente. A empresa implementa ações de conservação, preservação e reabilitação, conforme necessário, com atenção especial em áreas de Reserva Legal, Florestas Nativas e Áreas de Preservação Permanente (APP). A maioria

das propriedades estão localizadas em Floresta Ombrófila Mista e Regiões de Campos Naturais.

A Palmasplac faz o mapeamento das áreas naturais de maior relevância para a conservação da biodiversidade, em total consonância com as diretrizes das certificações. Sempre acompanhando, aquelas legalmente protegidas, como Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL). São realizados treinamentos com colaboradores sobre as questões ambientais.

Flora

Os estudos de flora os monitoramentos são realizados a cada 5 anos (fitossociológico) e até o presente momento foram identificadas 61 espécies. O último estudo de flora em 2023 realizados em 4 UMF(s) que foram incluídas no escopo de certificação identificou 53 espécies, sendo 4 espécies ameaçadas de extinção pela International Union for Conservation of Nature - IUCN Red List of Threatened Species, são elas: Araucaria angustifolia (Araucária) considerada Criticamente em perigo (CR). Ocotea porosa (Imbuia), Cedrela fissilis (Cedro) consideradas como Vulneráveis (VU) e a Dicksonia sellowiana (Xaxim) classificada "Em perigo" (EN) na lista de espécies da Flora Nacional.

Fazenda	Nº parcelas	Nº espécies	Nº ind. (NII)
2023			
Monte Alegre	5	11	64
Cruz Machado	5	20	45
Rondon D	5	8	26
Rondon E	5	14	41
SUB-TOTAL	15	53	176

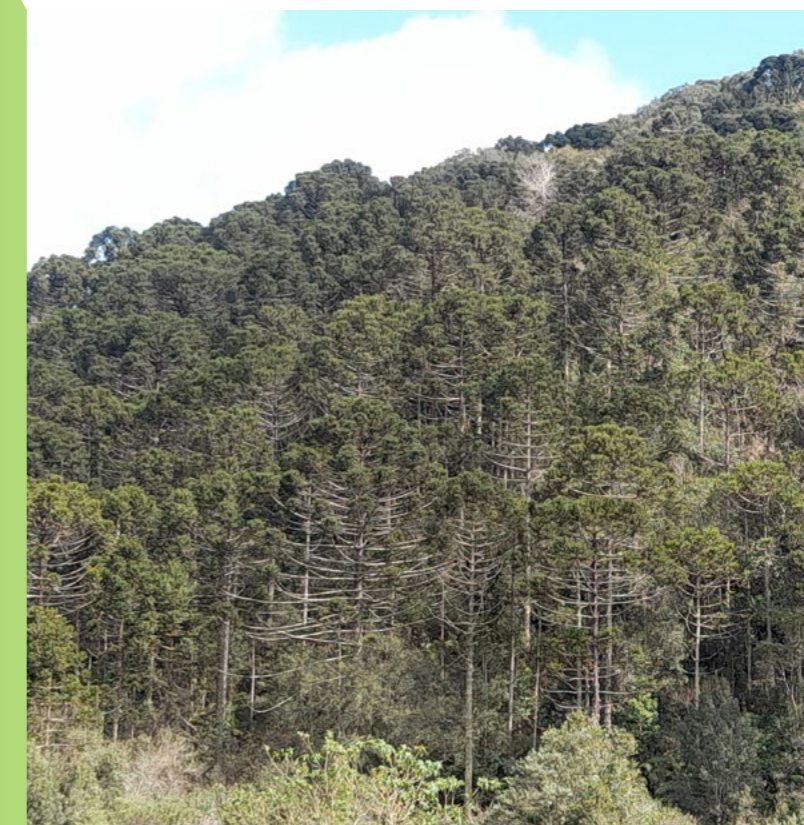
Descrição das Espécies da flora identificadas nas UMF(S) até 2023

Nome popular	Nome científico	Família	Status IUCN	Lista oficial de espécies
Agulheiro	Seguiera langsdorfii	Phytolaccaceae	-	-
Araça	Psidium cattleianum	Myrtaceae	-	-
Araucária	Araucaria angustifolia	Araucariaceae	CR	EM PERIGO
Ariticum	Annona cacans	Annonaceae	LC	-
Aroeira-Pimenteira	Schinus terebinthifolius	Anacardiaceae	-	-
Branquilho	Sebastiania brasiliensis	Euphorbiaceae	LC	-
Camboatá-vermelho	Cupania vernalis	Sapindaceae	LC	-
Canela-amarela	Nectandra lanceolata	Lauraceae	LC	-
Cedro	Cedrela fissilis	Meliaceae	VU	EM PERIGO
Caúna	Ilex theezans	Aquifoliaceae	-	-
Erva-mate	Ilex paraguayensis	Aquifoliaceae	NT	-
Guaçatonga	Casearia sylvestris	Flacourtiaceae	LC	-
Guamirim	Myrcia multiflora	Myrtaceae	LC	-
Guamirim-miúdo	Myrcia splendens	Myrtaceae	LC	-
Guamirim-vermelho	Myrcia glabra	Myrtaceae	NT	-
Imbuia	Ocotea porosa	Lauraceae	VU	EM PERIGO
Sapopema	Sloanea hirsuta	Elaeocarpaceae	-	-
Vassourão	Vernonanthura discolor	Asteraceae	LC	-
Bugreiro	Lithraea molleoides	Anacardiaceae	LC	-
Canela imbuia	Nectandra megapotamica	Lauraceae	LC	-
Guabiroba	Campomanesia xanthocarpa	Myrtaceae	-	-
Mamica-de-cadela	Zanthoxylum rhoifolium	Rutaceae	LC	-
Pitanga	Eugenia uniflora	Myrtaceae	LC	-
Uvaia	Eugenia pyriformis	Myrtaceae	LC	-
Camboatá	Matayba elaeagnoides	Sapindaceae	LC	-
Cambuim	Myrciaria tenella	Myrtaceae	-	-
Canela-guaica	Ocotea puberula	Lauraceae	LC	-
Canela-merda	Ocotea catharinensis	Lauraceae	VU	VULNERÁVEL
Carne-de-vaca	Clethra scabra	Clethraceae	LC	-
Cedro	Cedrela fissilis	Meliaceae	VU	VULNERÁVEL
Esporão-de-galo	Vassobia breviflora	Solanaceae	LC	-
Guabiroba	Campomanesia xanthocarpa	Myrtaceae	-	-
Leiteiro	Tabernaemontana catharinensis	Apocynaceae	LC	-
Palmeira-jerivá	Syagrus romanzoffiana	Arecaceae	-	-
Vacúm	Allophylus edulis	Sapindaceae	LC	-
Congonha	Citronella paniculata	Cardiopteridaceae	-	-
Bracatinga	Mimosa scabrella	Fabaceae	-	-
Capororoca	Rapanea ferruginea	Myrsinaceae	-	-
Carne-de-vaca	Styrax leprosus	Clethraceae	LC	-
Cataia	Drymis brasiliensis	Winteraceae	-	-
Pau-de-Andrade	Persea cordata Meins	Lauraceae	-	-
Pessegueiro-bravo	Prunus myrtifolia	Rosaceae	-	-
Canela preta	Ocotea catharinensis Mez	Lauraceae	VU	VULNERÁVEL
Rabo de bugio	Dalbergia ecastophyllum	Fabaceae	-	-
Canela do brejo	Ocotea pulchella	Lauraceae	-	-
Guatambu	Aspidosperma parvifolium	Apocynaceae	-	-
Angico branco	Anadenanthera colubrina	Mimosaceae	-	-
Açoita cavalo	Luehea divaricata	Malvaceae	-	-
Vassourinha	Cliococca selaginoides	Linaceae	-	-
Canjerana	Cabralea canjerana	Meliaceae	-	-
Ingazeiro	Inga edulis	Fabaceae	-	-
Batinga	Eugenia rostrifolia Legr	Myrtaceae	-	-
Pimenteira	Capsicodendron dinisii	Canellaceae	-	-
Guaperê	Lamanonia ternata Vell.	Cunoniaceae	-	-
Cocão	Erythroxylum deciduum A.St.-Hil	Erythroxylaceae	-	-
Ingá	Inga lentiscifolia Benth.	Fabaceae	-	-
Anzol-de-lontra	Strychnos brasiliensis (Spreng.)	Loganiaceae	-	-
Murta	Blepharocalyx salicifolius (Kunth)	Myrtaceae	-	-
Pinheiro-bravo	Podocarpus lambertii Klotzsch ex	Podocarpaceae	-	-
Carvalho	Roupala montana Aubl	Proteaceae	-	-
Sete-sangria	Symplocos pentandra (Mattos)	Symplocaceae	-	-

PROCEDIMENTO PARA PROTEÇÃO DA FLORA:

A Palmasplac preocupa-se com a proteção da flora, e possui procedimento Operacional nas atividades executadas, sendo eles:

- Plantios intercalados com ecossistemas naturais, promovendo a interação e a circulação da fauna e flora.
- No desbaste as árvores devem ser derrubadas ao sentido contrário da vegetação;
- Aceiros nas fazenda para controle de incêndios.
- Proteção das áreas destinadas à conservação como Reserva Legal e Áreas e Preservação Permanente (mapeamento e identificação e monitoramento).



Estudo de flora - Faz. Cruz machado-PR
- Fotos: Arauka Ambiental



Estudo de flora - Faz. Cruz machado-PR
Fotos: Arauka Ambiental

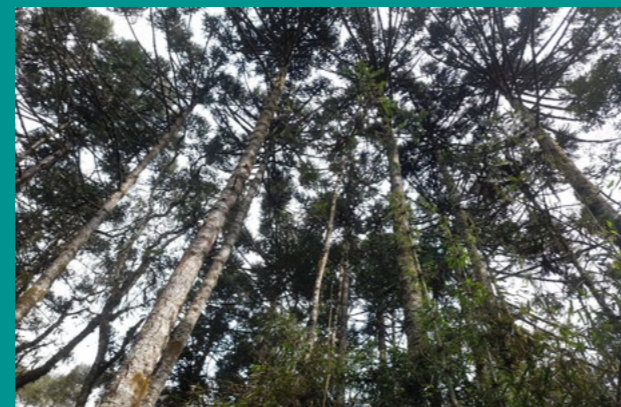
Controle de regeneração de espécies exóticas

Para o controle da eliminação de regeneração natural de exóticas a Palmasplac realiza o monitoramento anual em suas UMF(S), as quais estão dentro da Reserva Legal ou APP a prioridade é que sejam eliminadas durante a certificação da fazenda, de acordo com as demandas do setor.

Quando identificadas árvores exóticas em locais que poderá prejudicar a vegetação nativa, em que a entrada de máquinas se torna inviável, as mesmas serão aneladas afim de evitar danos a flora.



Estudo de flora - Faz. Rondon E -PR
Fotos: Arauka Ambiental



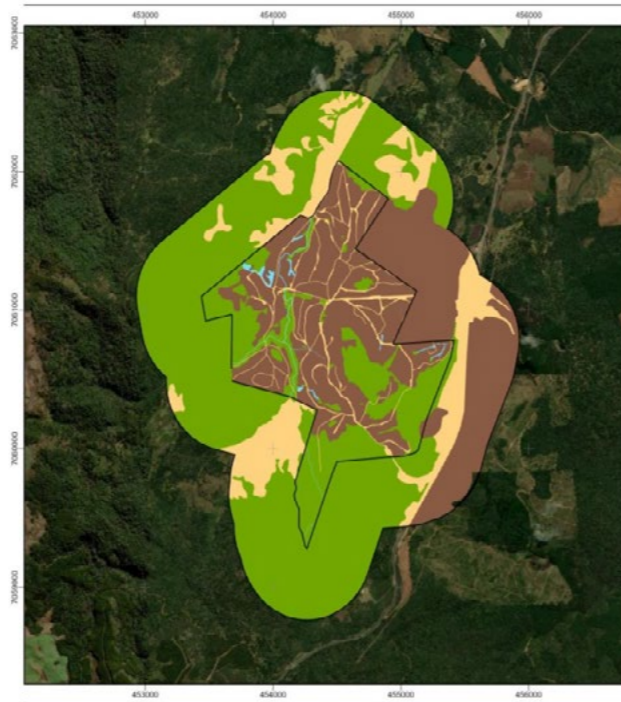
Estudo de flora - Faz. Rondon D
Fotos: Arauka Ambiental.



Estudo de flora - Faz. Monte Alegre-SC
Fotos: Arauka Ambiental

Controle de regeneração natural de exóticas

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
UMF	Matal	Campo Alto	Araça	Campo Alto	Araça		Campo Alto	Araça	Taipinha I	Cruz Machado	Cruz Machado
	Síncol	Sta Bárbara	Campo Do Meio	Guacira	Campo Do Meio		Gramas	Chopin I	Taipinha li	Palmital li	Palmital li
		Thaity	Chopin I	Matal	Chopin I		Guacira	Guacira	Pinaré I	Rondon D	Rondon D
		Tito Melo I	Gramas	Síncol	Guacira		Horizonte I	Horizonte I	Thaity	Pinaré I	Pinaré I
			Guacira	Sta Bárbara	Horizonte I		Matal	Matal	Chopin I	Thaity	Thaity
			Horizonte I	Tito Melo I	Palmital li		Síncol	Palmital li	Palmital li	Santa Bárbara- Arrendo	Santa Bárbara- Arrendo
			Palmital li		Pinaré I		Sta Bárbara	Rodeio Novo	São Geraldo	Gramas	Gramas
			Pinaré I		Rodeio Novo		Thaity	Sta Bárbara	Santa Bárbara-Arrendo	Rondon E	Rondon E
			Rodeio Novo		Thaity		Tito Melo I	Thaity		Taipinha li	Taipinha I E li
										Tito Melo I	Horizonte I
											Santa Bárbara I
											Santa Bárbara li
										Santa Bárbara - Parceria	
										Santa Cecília I	
										Santa Cecília li	
										São Luiz -Parceria	
										Tito Melo I	
PONTOS CONTROLADOS	4	13	9	15	9	19	20	15	29	82	
TOTAL UMF(S) MONITORADAS	4	17	26	26	26	26	26	26	30	26	



Estudo de conectividade

O FSC prioriza a proteção de áreas naturais e avalia como as plantações afetam a flora e fauna. A qualidade dos remanescentes naturais é medida considerando tamanho, isolamento, conectividade e estado da vegetação em relação à paisagem regional e à UMF. A Palmasplac realizou o estudo de conectividade nas fazendas e no seu entorno no ano de 2022 com especialistas, e a conclusão é que não há casos de fragmentação e falta de conectividade.

Para as fazendas avaliadas e atualmente no escopo de certificação, podemos afirmar que não há casos

de fragmentação e falta de conectividade. A vasta rede de água com áreas de vegetação (APP), juntamente com remanescentes consideráveis (RL) e paisagens menos fragmentadas ao redor, promove uma conexão eficaz entre fragmentos, facilitando o movimento da fauna e flora.

Em 2023 foram realizados dois estudos de Conectividade das fazendas Paraná e São Joaquim, abaixo os mapas de conectividade.



Gralha-picaça (Cyanocorax chrysops). Faz. Campo do Meio – PR



Gato-mourisco (Herpailurus yagouaroundi). Faz. Santa Cecília II – PR

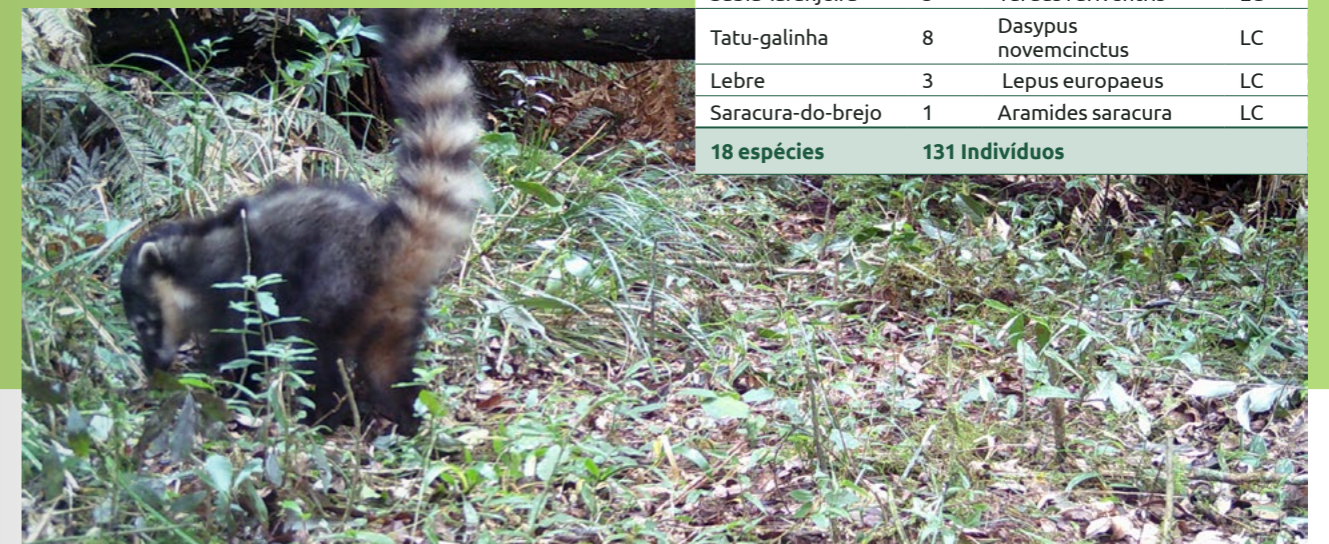
Fauna

A fauna é monitorada nas UMF(s) da Palmasplac através de instalações de armadilhas fotográficas, também é entregue a folha de avistamento, para registro da fauna no local próximo as atividades. Os monitoramentos desde 2014 até outubro de 2023 foram identificadas 47 espécies diferentes da fauna. No período de outubro de 2022 até outubro de 2023 foram identificados 13 espécies e 131 indivíduos ao todo.

- As fazendas possuem placas de advertência de proibição de caça e pesca.
- Funcionários fazendo rondas nas fazendas para detectar atividades ilegais como a caça e pesca ou retirada de madeira;
- Controle mensal do checklist de atividade ilegal na UMF.

Abaixo a tabela de animais encontrados no período de outubro de 2022 até outubro de 2023 nas UMF(S) da Palmasplac

Espécie	Qtd.	Nome Científico	IUCN
Veado-virá	42	Mazama gouazoubira	LC
Cachorro-do-mato	12	Cerdocyon thous	LC
Capivara	2	Hydrochoerus hydrochaeris	LC
Gato-mourisco	4	Herpailurus yagouaroundi	LC
gavião-caramujeiro	1	Rostrhamus sociabilis	LC
Gralha-picaça	4	Cyanocorax chrysops	LC
Irara	6	Eira barbara	LC
Jacú	13	Penelope obscura	LC
Jaguatirica	5	Leopardus pardalis	LC
Javalí	2	Sus scrofa	LC
Paca	1	Cuniculus paca	LC
Pomba-rola	8	Columbina talpacoti	LC
Pombo	6	Patagioenas picazuro	LC
Quati	10	Nasua nasua	LC
Sabiá-laranjeira	3	Turdus rufiventris	LC
Tatu-galinha	8	Dasytus novemcinctus	LC
Lebre	3	Lepus europaeus	LC
Saracura-do-brejo	1	Aramides saracura	LC
18 espécies	131 indivíduos		



Quati – (Nasua nasua). Faz. Santa Cecília II – PR

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO E ADVERTÊNCIA NA ENTRADA DAS FAZENDAS



Gerenciamento de Recursos Hídricos e solos

A Palmasplac por meio de suas estratégias de preservação de fragmentos e gestão de cultivos comerciais, desempenham um papel crucial na conservação da biodiversidade e na manutenção dos processos ecológicos e biológicos essenciais. Isso resulta em benefícios significativos para as áreas de conservação próximas.

As áreas de vegetação nativa remanescente e as plantações desempenham um papel significativo nas iniciativas de preservação da biodiversidade, nesse sentido com o mape-

amento das bacias Hidrográficas é possível realizar o planejamento de implantação e manutenção das áreas da Palmasplac.

A ação de minimização de impactos Hídricos e de solos são adotadas a partir do planejamento e elaboração de mapas com informações de uso e ocupação do solo, APP, Reserva legal, Vegetação Nativa, Hidrografia. Os funcionários e empresas prestadores de serviços dentro da UMF(S) são orientados para boas práticas conservacionistas nas atividades executadas.

MONITORAMENTO HÍDRICO

Temos atenção especial aos recursos hídricos, conduzindo monitoramentos específicos em pontos de captação de água e aderindo rigorosamente à legislação em vigor. Em 2023 foram realizadas 26 amostras para monitorar os recursos hídricos nas UMF(s) que estavam em atividade até outubro de 2023, verificando as análises não ocorreram contaminação.



FAZENDAS	UMF EM OPERAÇÃO	DATA COLETA	AMOSTRAS ANALISADAS	"AMOSTRAS CONTAMINADAS"
Parâmetros analisados: O2 dissolvido, PH, M.O, turbidez e Outros				
GRAMAS	SIM	24/04/2023	2	0
GUACIRA	SIM	22/04/2023	2	0
RONDON E	SIM	22/04/2023	2	0
SÃO GERALDO	SIM	22/04/2023	2	0
SINCOL	SIM	24/03/2023	2	0
Parâmetros analisados: Deltametrina (K-Othrine) E Sullfluramida				
CRUZ MACHADO	SIM	06/07/2023	4	0
GRAMAS	SIM	12/09/2023	2	0
MONTE ALEGRE	SIM	07/08/2023	2	0
PINARÉ I	SIM	25/08/2023	2	0
RONDON D	SIM	13/07/2023	2	0
RONDON E	SIM	13/07/2023	2	0
THAYTI	SIM	07/08/2023	2	0
Total			26	0



Fazenda Monte Alegre – foto: Arauka Ambiental

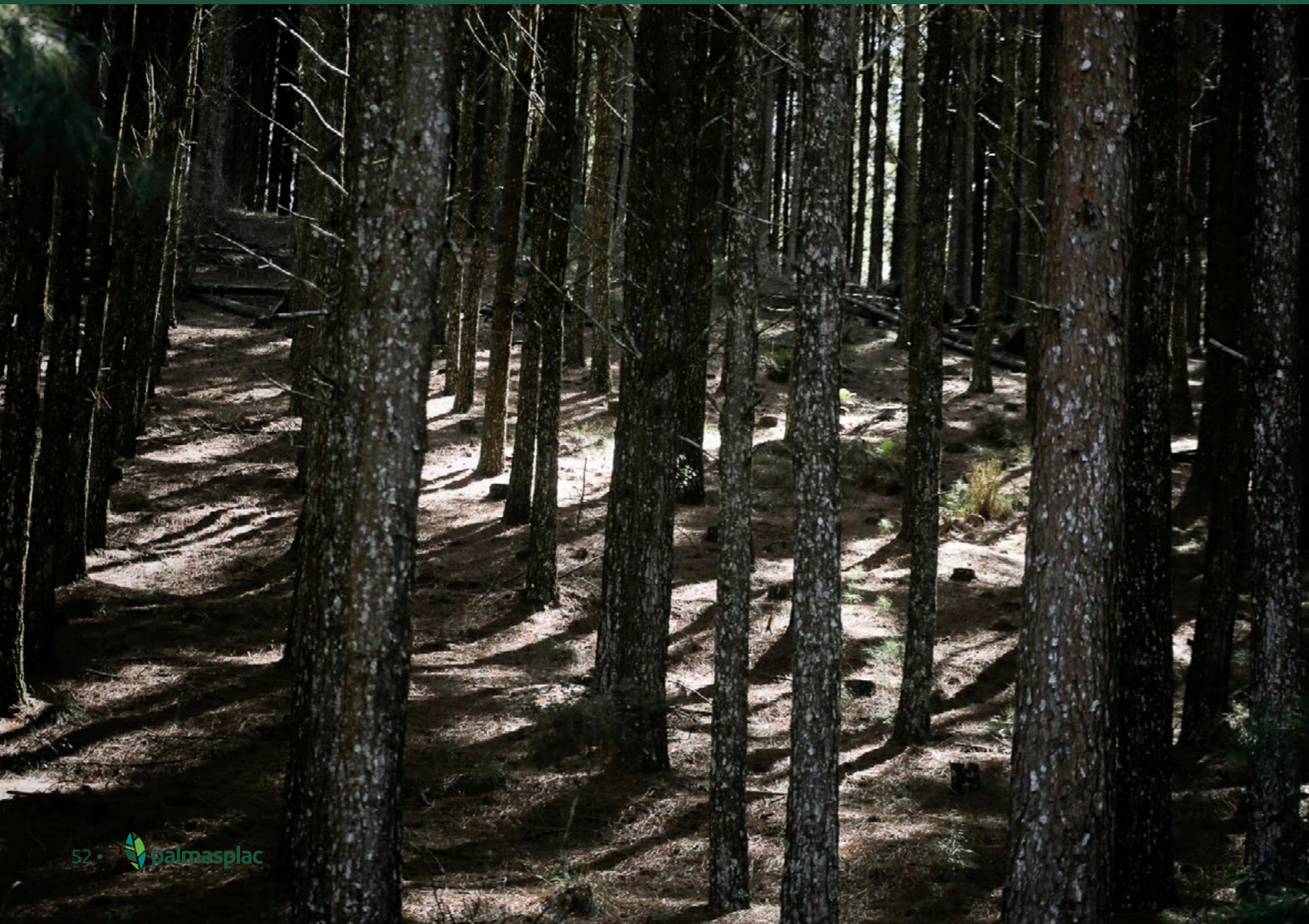
MONITORAMENTO DE SOLOS

Para a proteção de solo, os funcionários nas atividades são orientados quando da remoção da madeira com as máquinas a evitar sulcos e processos erosivos e compactação. O monitoramento dos solos tem a finalidade de identificar e solucionar os processos erosivos e de compactação. As estradas e talhões são monitorados afim de identificar pontos de erosão, processo erosivo e compactação. Em 2023 nas atividades da Fazenda Cruz Machado foi identificado 2 pontos nas estradas no meio dos talhões. A próxima intervenção nas estradas na Cruz Machado será no mês de janeiro de 2024 para correção dos pontos.

Monitoramento dos pontos críticos dos processos erosivos nas UMF(s) de 2023

FAZENDA	MUNICÍPIO	Nº DE PONTOS CRÍTICOS EROSÃO	Nº DE PONTOS CRÍTICOS CORRIGIDOS
Thayti	Santa Cecília	2	2
Cruz Machado	Cruz Machado	4	1
Pinaré I	Cruz Machado	2	1
Sincol	C.D. Soares	2	1
Horizonte I	C.D. Soares	1	1
Total		11	6

MONITORAMENTO COMPACTAÇÃO DO SOLO				
Data	UMF (onde)	Nível médio compactação	Média Anual	Conclusão
2019	Matal Machado	9,23 cm	8,20 cm	Nível de Compactação Baixo ≤ 10 cm
	Sincol	9,21 cm		
	Matal Covosinho	8,69 cm		
	Matal São Bento Sede	7,92 cm		
	Rodeio Novo	5,94 cm		
2020	Palmital II	8,23 cm	7,95 cm	Nível de Compactação Baixo ≤ 10 cm
	Taipinha I	7,35 cm		
	Taipinha I	6,87 cm		
	Campo Alto	9,33 cm		
2021	Taipinha I	6,79 cm	6,90 cm	Nível de Compactação Baixo ≤ 10 cm
	Pinaré I	7,00 cm		
2022	Gramas	8,50 cm	9,16 cm	Nível de Compactação Baixo ≤ 10 cm
	Cruz Machado	7,10 cm		
	Rondon D	13,21 cm		
	Rondon E	7,83 cm		
2023	Cruz Machado	12,17 cm	12,17 cm	Nível de Compactação médio ≤ 12 cm



Prevenção a Incêndios

A Palmasplac utiliza a brigada de incêndio da Guararapes treinada para o combate a incêndios florestais, possui equipamentos para o combate, sendo:

- Sopradores, abafadores, caminhão bombeiro;
- Realiza a manutenção de aceiros e estradas com objetivo de prevenção de incêndios;
- A queima controlada é realizada somente com prévia autorização do órgão ambiental competente.
- Estimativa de Grau de perigo de fogo,
- Monitoramento através da planilha Monte Alegre.

Em 2023 não ocorreram incêndios nas UMF(s) certificadas da Palmasplac. O monitoramento é realizado com registro no GisAgri (SGF).



Monitoramento de Pragas Florestais

Para o controle de pragas e doenças florestais a Palmasplac possui o ARAS (Análise de Risco Ambiental e Social) em todos os produtos utilizados nas UMF(s) certificadas. No período de outubro de 2022 até outubro de 2023 estão informados o uso de formicidas e herbicidas.

Resumo Utilização K-Othrine			
PERÍODO	K-OTHRINE (KG)	OLHEIROS	KG/OLHEIRO
2017	2,88	24,00	0,12
2018	7,12	73,00	0,10
2019	0,00	0,00	0,00
2020	2,00	54,00	0,04
2021	0,00	0,00	0,00
2022	69,9	184	0,38
out/23	130,00	346	0,40
Total	142,00	335	0,15

Resumo Utilização Mirex-S			
PERÍODO	MIREX-S(KG)	ÁREA APLICADA	KG/HECTARE
2017	174,3	176,19	0,99
2018	103,31	265,94	0,39
2019	73,8	199,54	0,37
2020	116,59	811,17	0,14
2021	0	0,00	0,00
2022	152,6	228,81	0,67
out/23	661	592,91	1,11
Total	1281,6	2274,56	0,52

Resumo Utilização herbicida			
PERÍODO	Xeque Mate(Litros)	Área (ha)	Litros/hectare
set/21	100	22	0,22
Out/2022 até out/2023	373,92	163,57	2,28
Total	373,92	163,57	1,25

A VESPA DA MADEIRA

Em 2023 foram inoculadas 3 árvores localizadas nas fazendas Taipinha I e II. Isso demonstra que toda a floresta está sendo controlada.

ATAQUE DE MACACO

Algumas áreas verifica-se a presença do macaco, são realizados monitoramentos nas áreas e registrados no GisAgri. O controle dos ataques em algumas áreas é baseado nos desbastes.

A Palmasplac possui Procedimento Operacional para o gerenciamento de resíduos sólidos contaminados e não contaminados de acordo com a legislação vigente, utilizando práticas para classificar, separar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, visando a proteção e a saúde dos trabalhadores, gerenciamento responsável dos recursos naturais e proteção ao meio ambiente.

RESÍDUOS PERIGOSOS OU CLASSE I

Todos aqueles resíduos caracterizados como: reativos, corrosivos, tóxicos, patogênicos, radioativos, inflamáveis. Exemplos: Embalagens de Herbicidas, Formicidas e Resíduos que tiveram contato com óleo/graxas e combustíveis.

As embalagens dos produtos agroquímicos empregados nas atividades florestais são submetidas a um sistema de logística reversa, sendo direcionadas às Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos que possuem a devida licença para esse fim.

Os resíduos contaminados por graxas, óleos e outros são destinados para a unidade fabril para ser coletados por empresa terceira

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS OU CLASSE II

São classificados em Não inertes ou classe II A Resíduos inertes ou classe II B: são armazenados em locais apropriados e podem ser destinados para reciclagem ou aterros licenciados.

1. SEPARAÇÃO INICIAL

2. ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO (SE NECESSÁRIO)

3. DESTINAÇÃO ADEQUADA

4. TRANSPORTE À UNIDADE FABRIL

5. DESTINAÇÃO FINAL



Gestão dos resíduos contaminantes e não contaminantes

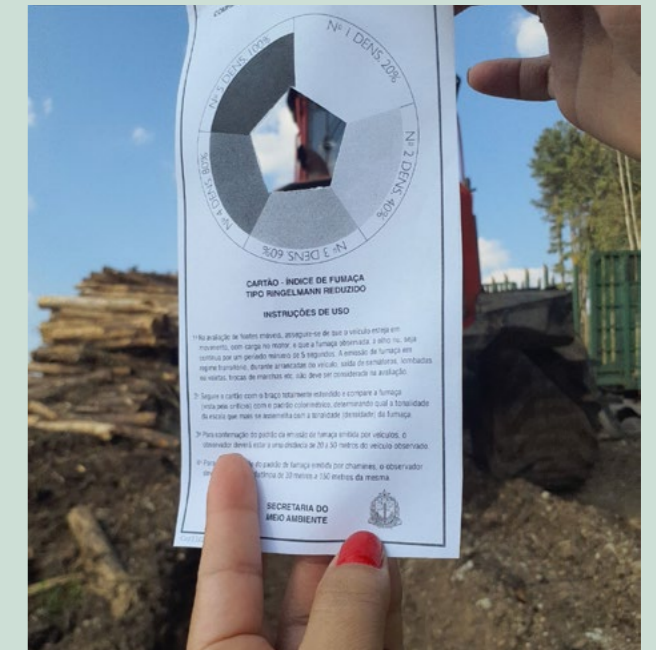
A devolução dos resíduos não contaminantes é realizado por meio de controle e registros dos MTR's assim como das notas fiscais de devolução, no caso de embalagens de agrotóxicos ou produtos contaminantes. A periodicidade é permanente, abaixo o resumo das entregas de resíduos às centrais de tratamento.

DEVOLUÇÃO RESÍDUOS NÃO CONTAMINANTES - GERAL										
Tipo resíduo	2019		2020		2021		2022		2023	
	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.
Papel e papelão	86,09 Kg		46,70 Kg		21,45 Kg		12,00 Kg		6,10 Kg	
Plástico	39,60 Kg		33,63 Kg		18,99 Kg		9,50 Kg		4,60 Kg	
Metal	63,16 Kg		59,89 Kg		31,86 Kg		22,50 Kg		2,10 Kg	
Vidro	25,85 Kg	28	24,00 Un	30		12		8		3
Isopor	5,60 Kg									
Celulósica Rígida	-									
Madeira	-									
Ferro	-									
TOTAL	220,29 Kg		150,72 Kg / 24 Uni		72,30 Kg		44,00 Kg		12,80 Kg	

DEVOLUÇÃO DE RESÍDUOS CONTAMINANTES - GERAL										
Tipo resíduo	2019		2020		2021		2022		Até out/2023	
	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.	Qnt devolvida	Nº comp. Devol.
Embalagens de agrotóxico	98 Embal.	5 Embal.	168 Embal.	6 Embal.	67 Embal.	10 Embal.	339 Embal.	1 Embal.	48 Litros 33 Quilos	1
Materiais não lãvaies caixas de papelão (formicidas)									229 Quilos	1
Materiais contaminados	24,36 Kg	10	79,48 Kg	19	6,00 Kg	1	4,00 Kg	1		
TOTAL		15		25		11		2	310,00 Kg	2

Monitoramento da poluição

No monitoramento de máquinas é realizada a análise de fumaça emitida pelas máquinas em operação. A metodologia é o cartão Ringelmann que mede o índice de fumaça coletado com os parâmetros da escala. No período de outubro de 2022 até outubro de 2023 não foi identificado nenhuma desconforme.



Análise poluição do ar: índice de fumaça

FAZENDAS EM OPERAÇÃO	DATA DA ANÁLISE	"MÁQUINAS/VEÍCULOS OPERANDO"	"MÁQUINAS/VEÍCULOS ANALISADOS"	"MÁQUINAS/VEÍCULOS DESCONFORMES"	MÉTODO DA ANÁLISE
CRUZ MACHADO	21/09/2023	2	2		CARTÃO RINGELMANN
CRUZ MACHADO	10/10/2023	4	4		
CRUZ MACHADO	24/08/2023	3	3		
GRAMAS	30/08/2022	2	2		
HORIZONTE I	09/10/2023	2	2		
RONDON D	05/09/2022	2	2	0	
SINCOL	23/08/2023	2	2		
SINCOL	18/09/2023	1	1		
SINCOL	09/10/2023	2	2		
RONDON E	30/09/2022	2	2		
TOTAL		22	22		

Monitoramento de máquinas e equipamentos

Os monitoramentos de máquinas e equipamentos são realizados mensalmente em todas as frentes de colheita a partir de outubro de 2023. Os checklists realizados referem-se a questão de segurança, documentação, sinalização, manutenção das máquinas, veículos de transportes de funcionários, transportes de cargas. Quando apontado alguma não conformidade é encaminhada para o setor responsável para as tratativas.





Gestão social

Ações Sociais Realizadas

A empresa Palmasplac direciona suas operações com o propósito de gerar impacto positivo na sociedade. Portanto, o desenvolvimento local com responsabilidade social é um dos alicerces fundamentais da organização, refletindo uma cultura que prioriza a construção de parcerias genuínas e um relacionamento transparente e próximo com todas as partes envolvidas.

A empresa se empenha em estabelecer laços sólidos e duradouros com as partes interessadas, ouvindo atentamente suas necessidades e preocupações. Essa abordagem colaborativa permite à Palmasplac não apenas cumprir suas obrigações sociais, mas também ir além, gerando um impacto positivo significativo.

GESTÃO SOCIAL

mapeamento das comunidades

recebimento e encaminhamento das demandas

monitoramento de impactos sociais com os vizinhos

Responsabilidade Social

A empresa promove e respalda iniciativas sociais e projetos em conjunto com a Guararapes que envolvem familiares e a comunidade, com o propósito de encorajar a adoção de novos comportamentos e reforçar a responsabilidade fundamentada na ética e no compromisso social. No âmbito das práticas ambientais, o foco está voltado para a preservação dos recursos naturais.

DIA DA ÁRVORE

No ano de 2023, no Dia da Árvore, a empresa em parceria com a Guararapes distribuiu potinhos de sementes para seus colaboradores e os entregou à comunidade. Esta ação simboliza o compromisso com a conservação ambiental, promovendo a conscientização sobre a importância da natureza e incentivando a participação de todos na construção de um futuro mais sustentável.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da empresa em promover um impacto positivo na sociedade, fortalecendo os laços com a comunidade e trabalhando em prol da preservação ambiental. Acreditamos que a mudança começa localmente e se expande para criar um impacto significativo em um contexto mais amplo.



Dia da árvore

DIALOGO DE SEGURANÇA

O objetivo principal é fornecer orientações e esclarecer dúvidas relacionadas aos procedimentos corretos, com foco nos aspectos de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSO). Além disso, este é um espaço dedi-

cado à promoção da discussão e do diálogo entre os trabalhadores sobre tais temas. A Palmasplac realizou Dialogo de Segurança totalizando aproximadamente 16 horas nas frentes de trabalho até outubro de 2023.



BLITZ DE SEGURANÇA

Com grande compromisso com a segurança e a integridade de nossos colaboradores que foi realizada em parceria com a Guararapes a blitz de segurança e treinamento básico de primeiros socorros nas áreas em atividade da Palmasplac e Guararapes. Esta iniciativa é parte essencial de nosso compromisso

contínuo com a prevenção de acidentes e a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Nosso objetivo é identificar potenciais riscos, garantir que todos os protocolos de segurança sejam seguidos e fornecer treinamento e conscientização adicionais, quando necessário.

Blitz da Segurança



Blitz da Segurança em campo



TREINAMENTOS

A Palmasplac prioriza o contínuo aprimoramento de seus colaboradores. A abordagem de treinamento da empresa é sistemática, proporcionando aos colaboradores o conhecimento necessário para alcançar os objetivos da empresa e atender aos requisitos específicos de suas funções. A capacitação transcende a mera atividade de treinamento, pois almejamos guiar nossos colaboradores por um processo de educação abrangente, requalificação e evolução comportamental. Nossa oferta de treinamentos é abrangente e engloba diver-

sos aspectos, abrangendo treinamentos legais, técnicos, operacionais e comportamentais.

Esta abordagem destaca nosso compromisso com o desenvolvimento de nossos colaboradores, assegurando que estejam equipados com as habilidades necessárias para enfrentar desafios, contribuir para o sucesso da empresa e promover uma cultura de aprendizado contínuo.

Em 2023 a Palmasplac realizou diversos treinamentos, nas UMF(s) certificadas, com seus funcionários e terceiros totalizando aproximadamente 187 horas.



Treinamento Fazenda Rondon



Entrega Resumo Público 2023

Partes de Interesse

O plano de gestão social da Palmasplac estabelece diretrizes e estratégias que orientam as ações da empresa em relação à área social, bem como as interações com as comunidades vizinhas às nossas unidades de manejo. Consideramos essas comunidades como parceiras fundamentais em nossa jornada de responsabilidade social e ambiental.

DIÁLOGO CONSTANTE

Mantemos um canal aberto de comunicação com as comunidades, realizando monitoramento de impactos sociais durante as atividades do Manejo Florestal, entrega de cartão visita com número de telefones e e-mail, entregamos o Resumo Público e informamos que nas UMFs, nas placas, constam informações de contato.

MELHORIA NAS ESTRADAS NO RAIO DAS UMF(S)

Nossas estradas rurais são as artérias que conectam as diferentes áreas de plantios, permitindo o transporte seguro da colheita até a fábrica. Além disso, essas estradas facilitam o acesso a locais de trabalho e contribuem para a segurança de nossos colaboradores e para a comunidade no entorno.

Apesar do impacto ambiental causado do movimento de caminhões e máquinas nas estradas rurais, a empresa preocupa-se em mitigar esses impactos, uma vez que identificados problemas, são realizadas as melhorias nas estradas municipais.



Melhorias estradas da Fazenda Horizonte I



Melhorias estradas da Fazenda Sincol

AUXÍLIO NO COMBATE A INCÊNDIOS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS NA ÁREA DE ATUAÇÃO

A Palmasplac em conjunto com a Brigada de incêndio da Guararapes auxilia no combate a incêndios florestais em propriedades de terceiros que se encontram dentro de nossa área de atuação. A segurança e a proteção ambiental são fundamentais para a nossa empresa, e essa iniciativa reflete o nosso compromisso em minimizar o impacto dos incêndios florestais na região.



CONSULTAS COM VIZINHOS DURANTE AS ATIVIDADES DE MANEJO

Nossa equipe do florestal programa visitas regulares às áreas impactadas, durante as quais coletamos informações ambientais, sociais. Durante essas visitas, entregamos o cartão de visitas com nosso contato, incluindo um número de telefone, para estabelecer um canal direto de diálogo entre a empresa e a comunidade, também é realizada uma consulta em que mapeamos possíveis impactos negativos e positivos.

Em casos de reclamações durante as entrevistas, mantemos um sistema de registro de ocorrência, através do checklist que inclui a identificação do local, o tipo de reclamação e informações do reclamante, é enviado para as tratativas para setor responsável.

As ocorrências advindas fora do controle de checklists, são devidamente registrados em uma planilha denominada "REGISTROS DE OCORRÊNCIAS E ENCAMINHAMENTOS" e tratados até que seja

feita a devolutiva do tema a pessoa que abriu a ocorrência. Essas reclamações são encaminhadas imediatamente para a equipe responsável, que avalia e toma medidas apropriadas.

A equipe do setor florestal é encarregada de monitorar continuamente as ações decorrentes das interações com a comunidade e fornecer feedback às partes interessadas. Esse processo promove uma comunicação eficaz, a integração da empresa com a comunidade e a solução ágil de problemas, contribuindo para o bem-estar de todos.

COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS E ASSENTAMENTOS

A Palmasplac conduziu um mapeamento com o objetivo de identificar a presença de comunidades tradicionais e/ou indígenas na área de influência dos plantios da empresa. O estudo, realizado com utilização do shape do Inbra e as áreas das UMFs certificadas, identificou que não há registros de povos indígenas ou comunidades tradicionais habitando nas áreas afetadas em um raio de 1 a 2 km das fazendas certificadas.



Monitoramentos, avaliações e indicadores

A Palmasplac realiza o monitoramento de suas atividades florestais por meio de indicadores que refletem os principais desempenhos operacionais, ambientais e sociais. Nesse sentido conseguimos verificar o andamento e a progressão dos monitoramentos das áreas, e possibilita identificar quais precisam ser aprimoradas. Os indicadores garantem a conformidade contínua com os compromissos assumidos perante o FSC®.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS													
Monitoramento	Indicador	Unid.	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	out/23	
ÁREA CERTIFICADA:													
BASE FLORESTAL	Total		1309,06	5110,58	8918,75	8918,75	8918,75	8603,49	8603,49	8603,93	11439,12	12170,61	
	Plantada	Há	1015,90	3740,17	5733,35	5733,35	5733,35	5587,06	5587,06	5521,32	7651,12	7942,60	
	Conservação		234,04	1223,11	2864,91	2864,91	2864,91	2226,29	2226,29	2226,29	2890,59	3162,57	
	Outras		59,12	146,83	319,55	319,55	319,55	790,19	790,19	856,32	897,41	1065,44	
IVENTÁRIO:													
CRESCIMENTO DAS FLORESTAS	Área inventariada	Há	892,43	1742,79	1986,94	856,88	-	12283,17	-	-	7206,64	-	
	Incremento Médio Anual (IMA)	m³/há	32,07	30,45	29,66	25,48	-	25,12	-	-	26,53	-	
INCÊNDIOS FLORESTAIS:													
PROTEÇÃO FLORESTAL	Ocorrências	Nº	1	1	2	3	1	0	4	2	0	0	
	Área Queimada	Há	3,50	0,20	6,00	7,50	1,50	0,00	19,06	27,14	0,00	0,00	
	REGISTRO DE OCORRÊNCIAS:												
	Roubos/Furtos	Nº	-	3	0	0	2	1	2	1	0	1	
Pessoas não autorizadas	-		2	0	1	0	1	0	0	1	0		
AVISTAMENTO DE FAUNA:													
FAUNA	Total de indivíduos		12	36	48	31	100	141	216	63	199	131	
	Total de espécies	Nº	5	11	10	13	14	23	30	18	25	18	
	Espécies ameaçadas ou Vulnerável - Lista IUCN		2	6	5	5	4	2	2	1	2	0	
LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO:													
FLORA	Parcelas Amostradas		12	10	21	-	-	16	10	24	20	15	
	Total de indivíduos		188	114	249	-	-	187	114	294	127	176	
	Total de espécies	Nº	30	24	45	-	-	59	37	94	22	53	
	Espécies ameaçadas ou Vulnerável - Lista IUCN		7	5	16	-	-	3	3	5	1	4	

SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS												
Monitoramento	Indicador	Unid.	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	out/23
ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	AAVC's:											
	Áreas realizadas Estudos de Identificação AAVC's	Nº	4	13	9	-	-	-	-	1	1	5
	AAVC's Indetificadas		0	0	0	-	-	-	-	0	1	0
RECURSOS HÍDRICOS	ANÁLISE DE ÁGUA:											
	Amostras analisadas	Nº	10	14	15	8	15	8	10	6	26	26
	Amostras irregulares		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SOLOS	EROSÃO E COMPACTAÇÃO											
	Pontos críticos de erosão	Nº	3	6	16	3	5	18	5	10	18	11
	Nível médio Anual de Compactação nas UMF	cm	-	-	-	-	-	8,20	7,48	6,90	9,16	12,17
ÍNDICE DE FUMAÇA	DENSIDADE DA FUMAÇA:											
	Máquinas/Veículos analisados	Nº	9	5	15	-	21	18	6	7	21	22
	Máquinas/Veículos desconforme		0	0	0	-	0	0	0	0	0	0
PRAGAS E DOENÇAS	VESPA DA MADEIRA:											
	Armadilhas inpecionadas		65	80	88	66	61	61	61	61	60	60
	Árvores atacadas	Nº	74	84	117	76	13	6	5	13	5	0
	Árvores inoculadas		74	84	117	76	13	6	1	13	5	1
	FORMIGA:											
	Formicida Mirex (Sulfuramida) - UMF Escopo	Kg/há	-	-	-	0,97	0,39	0,37	0,14	0,00	0,43	0,52
Formicida K-Othrine (Deltametrina) - UMF Escopo	Kg/olheiro	-	-	-	0,12	0,10	0,00	0,04	0,00	0,11	0,15	
Herbicidas-Xeque Mate	Lirost/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,28	
ELIMINAÇÃO REGENERAÇÃO PINUS	CONTROLE DE REGENERAÇÃO DE PINUS:											
	Áreas monitoradas	Nº	4	17	26	26	26	26	26	26	30	82
	Áreas controladas		4	13	9	15	9	19	20	15	25	26

SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS												
Monitoramento	Indicador	Unid.	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	out/23
RESÍDUOS	DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS NÃO CONTAMINANTES - UMF GERAIS:											
	Papel e papelão		165,00	15,00	51,80	71,32	113,49	86,09	43,90	21,45	12,00	6,10
	Plástico		134,00	170,00	27,20	48,13	48,43	39,60	32,63	18,99	9,50	4,60
	Metal		144,00	118,00	0,90	119,92	144,04	63,16	50,19	31,86	22,50	2,10
	Vidro		12,00	47,00	-	30,51	10,60	25,85	24 Un	-	-	-
	Isopor	Kg	-	-	-	-	-	5,60	-	-	-	-
	Estopa		-	87,00	-	-	41,73	-	-	-	-	-
	Borracha		-	-	-	62,80	17,66	-	-	-	-	-
	Madeira		-	-	-	38,97	-	-	-	-	-	-
	Ferro		-	-	-	23,24	24,37	-	-	-	-	-
	TREINAMENTOS	DEVOLUÇÃO DE RESÍDUOS CONTAMINANTES - UMF GERAIS:										
Embalagens de agrotóxico		Nº	-	-	-	35	114	71	168	67	339	310
Materiais Contaminados (Estopa/EPI's usados, etc.)		Kg	-	-	-	-	68,44	21,89	79,48	6,00	4,00	8,00
COMUNIDADE LOCAL	TREINAMENTOS APECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E QUESTÕES GERAIS DO MANEJO FLORESTAL											
	Horas Totais de Treinamento		18h	9h	9h30	18h	21h30	21h20	14h20	8h30	13h	187h33
	TREINAMENTOS INTEGRAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AMBIENTAL, SAÚDE E SEGURANÇA											
RESPONS. SOCIAL Palmasplac/ Guararapes	IDENTIFICAÇÃO DE COMUNIDADES:											
	Questionários aplicados	Nº	42	25	20	-	-	-	2	17	18	75
	CONSULTA À VIZINHOS/PARTES AFETADAS:											
AUXÍLIOS E DOAÇÕES	IDENTIFICAÇÃO DE COMUNIDADES:											
	Questionários aplicados	Nº	-	-	-	8	139	55	9	10	25	48
	AUXÍLIOS E DOAÇÕES											
RESPONS. SOCIAL Palmasplac/ Guararapes	Doações via Desembolso de Caixa	R\$	-	-	-	255.398,00	983.497,00	947.115,00	594.805,13	-	2.875.776,86	-
	Doações via leis de incentivos		-	-	-	46.087,00	932.126,00	943.617,29	920.669,81	-	1.913.031,29	139.009,78



Canais de comunicação

A PALMASPLAC DISPONIBILIZA CANAIS DE COMUNICAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE, SENDO ELAS:

- Conversas com funcionários, nas comunidades no entorno das UMF (s) onde ocorrem as atividades.
- Sempre ressaltamos que a qualquer momento, os apontamentos realizados pela comunidade à empresa, são registrados na planilha e todos possuem prazo para as tratativas, até que seja feita a devolutiva ao noticiante;
- A empresa mantém um canal aberto de comunicação com a sociedade através do telefone (46) 3214-1384;
- Número de telefone de contato estão disponíveis nas placas na entrada da Unidade de Manejo Florestal;
- Entrega de cartões visitas e Resumo Público com nossos telefones e contatos nas consultas com vizinhos e com a comunidade, é uma forma de manter sempre aberto nosso canal de diálogo.





Telefones

Horário comercial

SESMT - (46) 3263 - 8358 ou Florestal - (46) 3214-1384

Após expediente

(46) 99972 - 2435

contato@palmasplac.com.br

www.palmasplac.com.br



palmasplac